ANO 29.º QUARTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1949 N.º 9604

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O prof. A. Austregesilo

presidente da Academia de Medicina do Brasil

exalta o valor da Neurologia portuguesa

De passagem para Paris, onde vai tomar parte numa importante reunião cientifica da sua especialidade, uma das mais notáveis figuras da medicina brasileira: o neurologista dr. António Austregesilo. Professor emerito da Universidade do Brasil, preside actualmente á Academia de Medicina do seu país, é membro da Academia Brasileira de Letras e sócio da Academia de Ciências de Lisboa.

O dr. A. Austregesilo, que é o verdadeiro criador da escola neurológica brasileira, foi o primeiro professor da especialidade que houve na Universidade do Brasil. Autor de vários trabalhos cientificos que fazem autoridade, tem publicado muitas outras obras de carácter para-médico, que revelam altas qualidades literárias.

A missão que o trouxe agora, de passagem pela nossa capital, é mais uma prova da excepcional categoria no mundo médico. Com efeito, o professor Austregesilo vai a Paris como vice-presidente do IV Congresso Internacional de Neurologia, presidindo ainda á delegação brasileira, que compreende, oficialmente, os seguintes médicos: professores Aloisio de Castro, Deolindo Couto, Berardinelli, Magalhães Gomes e Ribe Portugal e drs. Austregesilo Filho, Tales Dias, Neves Manta, Niemaia e Brito Cunha.

Numa conversa despretensiosa, o professor Austregesilo completa a informação:

—Este congresso atrai as atenções de todos os neurologistas do mundo. Do meu país, além da delegação oficial, a que me honro de presidir, vão muitos outros especialistas.

—Vão apresentar alguns trabalhos originais?

—Sim, entre outros, um sobre «Neuroviroses», que elaborei de colaboração com os drs. Deolindo Couto e Austregesilo Filho.

O professor Austregesilo refere-se ao interesse com que se tem dedicado ao estudo da influência dos virus em certas doenças do sistema nervoso e recorda-nos que descreveu, pela primeira vez, uma determinada neurovirose. Alude também, com particular interesse, a um trabalho do professor Deolindo Couto sobre a verificação da isquisostomose medular, e acentua que a participação de autores de lingua portuguesa constituirá, por certo, uma contribuição valiosa para o Congresso de Paris.

—Considera, pois, também interessante a participação portuguesa, não é verdade?

—Sem duvdia. De resto, Portugal pode orgulhar-se de possuir uma escola neurológica de renome mundial. As notáveis contribuições do sábio português constituem um motivo de orgulho para todos os que falamos a mesma lingua. Para lhe significar bem a minha admiração pelo professor Egas Moniz, bastará dizer-lhe que nem o professor Aloisio de Castro, subscrevia a proposta apresentada á Academia de Medicina para que se constituisse aquele mestre candidato ao Prémio Nobel. A nossa admiração por Egas Moniz está também vincada na sua nomeação para membro da Academia Brasileira de Letras.

E prossegue:

—Não esquecemos, aliás, que a neuropsiquiatria portuguesa apresenta outros nomes notáveis, tais como António Flores, Barahona Fernandes e tantos outros, que têm abrilhantado a neuropsiquiatria internacional.

—No Brasil, segue-se, portanto, com interes-

(Continua na página central)

PROF. DR. ANTONIO AUSTREGESILO

A política

dos países coloniais

apreciada em Estrasburgo

onde se pôs em relevo

o papel de Portugal

ESTRASBURGO, 24.—A Assembleia Consultiva da Europa foi hoje avisada de que, se a Europa não conseguir fazer progredir os seus territórios ultramarinos, «outros países tomarão a seu cargo essa tarefa». O autor desta advertência foi Edouard Bonnefou, da França, que dirigiu um apelo á Europa para auxiliar os seus territórios ultramarinos a resolver as dificuldades. «Sem os esforços da cooperação europeia, declarou, qualquer trabalho nos territórios ultramarinos está destinado a malogro. Se a Europa não toma a decisão de desenvolver os territórios ultramarinos, outros vão chamar a si essa tarefa. A Africa, não só a Africa branca, mas a Africa negra, parece já entrar num sistema de união politica com a Europa. Surgiu o problema social complexo da assimilação desses povos na vida das nações europeias. As elites africanas estão a despertar lentamente e a lutar com graves dificuldades. Já é tempo de que a Europa coordene a sua acção em Africa.

«Enquanto a Grã-Bretanha continua fiel á sua politica de ampla autonomia, Portugal está a desenvolver uma política de assimilação total. Os belgas e os «afrikanders» procuram concluir a assimilação e, em França, nós prosseguimos uma politica de liberalismo que vai tão longe que até nos leva a aceitar os indígenas no nosso Parlamento metropolitano. Poderemos nós concluir a unidade na Europa a não ser que também consigamos a unidade nos territórios ultramarinos de Africa, mesmo se tivermos de resolver as divergências políticas que possam surgir no trabalho do desenvolvimento da economia da própria Europa?»

Defendendo a conjugação de todos os esforços nacionais, Bonnefou afirmou:

«Os perigos que nos ameaçam são a inércia, a rotina e a falta de decisão. Para organizar a Europa devemos disciplinar o continente e conseguir que as nações em conjunto procurem assegurar a sua salvação».—(Reuter).

DEPOIS DAS ELEIÇÕES ALEMÃS

Qualquer que seja o Governo

que vai constituir-se em Bonn

ele será acima de tudo

nacionalista e antialiado

—Por ***Gordon Schafer***

Os conservadores alemães ganharam as primeiras eleições realizadas no seu país depois da guerra. O novo governo, que vai formar-se em Bonn, reflectirá esta tendência do eleitorado. A sua principal tarefa consistirá, portanto, em consolidar os alicerces de uma economia capitalista, idêntica á que Churchill e o Partido Conservador imporão á Grã-Bretanha se amanhã voltarem ao poder.

A poderosa máquina industrial que a guerra deixou intacta na Alemanha, procurará o mais rápidamente possível, concorrer com as nações vencedoras nos mercados mundiais. O êxito provável dessa tentativa resulta de dois factos incontroversos: a sua superioridade pelo que diz respeito á utensilagem de que dispõe, e os baixos salários pagos aos trabalhadores tlemães em relação ao nivel de vida na Grã-Bretanha.

As eleições do dia 14, em vez de marcarem um passo em frente na direcção de uma nova Alemanha democratizada e desnazificada, marcaram um passo atrás na direcção do nacional-socialismo e do Terceiro Reich. As forças económicas e os recursos financeiros que levaram Hitler ao poder e o conservaram nele até á hora da derrota militar, estão em vésperas de dominar novamente no recem-criado Estado da Alemanha Ocidental.

Há aproximadamente três anos o secretário dos Estrangeiros britanico chamou a atenção do Mundo para a eventualidade deste perigo dizendo: «Mal irão as coisas para todos se os elementos que financiaram a empresa guerreira de Hitler voltarem a estar em condições de renovar a sua política agressiva e arriscada. Não desejamos, e faremos tudo para o evitar, que esses senhores voltem a apoderar-se das alavancas do comando na Alemanha». Esses senhores voltaram e estão na posse das alavancas do poder na Alemanha. Tal é o significado incontroverso das ultimas eleições. Tais são as perspectivas que a sua realização abriu á Europa, de ma-

(Continua na página central)

A visita

do ministro

das Obras Públicas

a Tomar

TOMAR, 24 *(Pelo telefone)*.—A's 8 e 15, chegou ao limite do concelho o sr. ministro das Obras Publicas, eng.º José Frederico Ulrich, acompanhado do director geral dos Serviços de Urbanização, eng.º Sá e Melo; do director das Estradas, eng.º Pimentel Robin; do governador civil, tenente-coronel Baptista, e do eng.º Carlos e Faro, director da Hidráulica do Tejo. Aquele membro do Governo era aguardado pelo presidente da Camara Municipal de Tomar, capitão Fernando de Oliveira, e pelos presidentes das camaras do Norte do distrito: srs. Castelino Albin, de Vila Nova de Ourem; dr. Aurélio Tomás, de Mação; capitão Machado, de Abrantes; Guilherme Felix Soeiro, de Ferreira do Zêzere.; João Nunes Costa Freire, de Constancia, etc..

Após os cumprimentos, o ministro e a comitiva seguiram para Tomar, onde deram entrada na Casa do Turismo. Ali, o sr. eng.º José Frederico Ulrich reuniu-se durante três horas, com os presidentes das camaras para o estudo de obras e melhoramentos em cada um dos seus concelhos.

A' hora a que telefonámos, o sr. eng.º Ulrich está a almoçar no pitoresco recinto do Mouchão Parque. Depois visitará as várias obras em curso na cidade, devendo regressar, á tarde, a Lisboa.

500 ALDEIAS SUBMERSAS

pela cheia do Ganges

NOVA DELHI, 24.—Consta que estão subersas 500 aldeias, achando-se vários milhares doutras ameaçadas pela cheia anual do Ganges e seus afluentes, segundo noticias recebidas de Lucknow, capital das provincias unidas. —(France Presse).

A resposta da Jugoslávia

à nota soviética

acusa serenidade e domínio próprio

— *segundo se pensa em Belgrado*

BELGRADO, 24 — A resposta da Jugoslávia á nota soviética é interpretada nos circulos estrangeiros como uma «habilidade consumada». O tom geral desta nota prova, diz-se, «serenidade e dominio próprio». Sublinha-se, em primeiro lugar, o seu preambulo, em que se expõe a vontade bem firme do Governo jugoslavo de não travar polémica verbal e inutil com a U. R. S. S. Efectivamente, a nota soviética continha alusões á economia jugoslava, «enfeudada á dos países capitalistas». A nota jugoslava limita o debate a um ponto único: a prisão de cidadãos soviéticos, e recusa-se a deixar-se arrastar para qualquer outro terreno de discussão.

Além disso, nota-se, a Jugoslávia propõe uma solução: extraditar os individuos presos e, «apesar das provas da sua culpabilidade», entregá-los á U. R. S. S. Oferece ainda facilitar a partida de todos os cidadãos soviéticos que desejem sair do território jugoslavo. Nos circulos estrangeiros de Belgrado observa-se que esta atitude é conciliadora, mostrando desejo de acabar com o incidente. Tambem se evidencia que o governo de Tito nem sequer pede formalmente que estes cidadãos russos sejam trocados por jugoslavos residentes na U. R. S. S. Há nisto uma vontade evidente de resolver uma divergência

(Continua na ultima pág.)

As greves na Finlandia

Espera-se uma cisão nos organismos sindicais

HELSINQUIA, 24.—Esta noite expira o prazo pela Confederação Geral do Trabalho para anulação das ordens de greve dadas pelos Sindicatos dos Madeireiros, dos Empregados nos Transportes, e dos Operários da Construção Civil. Como até agora os sindicatos não responderam á ordem da C. G. T., considera-se provável que se verifique uma cisão na vida sindical finlandesa. Os sindicatos excluídos têm, evidentemente a possibilidade de recorrer á Comissão de Conflitos da C. G. T., que deve reunir no dia 4 de Setembro. Nos círculos políticos desta cidade pensa-se, porém, que os operários sociais-democratas filiados nesses sindicatos peçam a demissão e organizem sindicatos funcionando paralelamente, os quais pedirão depois a admissão na C. G. T..

Quanto ás greves, há poucas alterações. Segundo as ultimas informações, apenas dois ou três por cento dos madeireiros abandonaram o trabalho. A greve dos transportes não tem qualquer repercussão na vida quotidiana da população. Por outro lado, nos portos de Helsinquia e Turku estão a ser descarregados os primeiros barcos. Contudo, os operários da construção civil não voltaram ao trabalho com aquela rapidez que as entidades patronais previam, no fim da semana passada. Por agora, os principais centros da greve são, ao que parece, Turku e Jyvaeskylae.—(F. P.).

O Pacto do Atlântico

entra hoje em vigor

WASHINGTON, 24.—O Pacto do Atlantico deve entrar hoje em vigor. O presidente Truman fará uma proclamação—ás 17 e 30—declarando que o Pacto entrou em vigor. Essa declaração é feita depois dos representantes do Governo francês entregarem o instrumento da ratificação por parte do seu país. A França é o ultimo país signatário a fazer entrega da ratificação formal do tratado que obriga as partes contratantes a auxiliarem-se mutuamente em caso de agressão.

Os representantes diplomáticos de todos os países signatários devem reunir-se brevemente em Washington para discutir a organização internacional a criar nos termos do tratado. Segundo informou o Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, as reuniões serão secretas, havendo a esperança de que a tarefa esteja concluida dentro de quinze dias. —(Reuter).

Um estudante inglês

atravessou o canal da Mancha em 23 horas e 13 minutos

DOVER, 24.—Philip Mickman, um estudante inglês de 18 anos, atravessou a nado o canal da Mancha desde a costa francesa. Mickman chegou a Kingstown, ás 5 horas e 33 minutos da madrugada de hoje, 23 horas e 48 minutos depois de ter entrado na água próximo do cabo Gris Nez. Foi a terceira tentativa desse nadador. Não conseguiu levar a cabo a sua empresa no ano passado e no mês passado em consequência do mar estar agitado e depois de se encontrar na água havia treze horas. —(Reuter).

Um cubano desistiu a meio da travessia

CALAIS, 24.—José António Cortinas, de 32 anos, nadador cubano, partiu do cabo Gris Nez em França, ás 5 horas e 27 minutos desta manhã na sua segunda tentativa para a travessia do canal da Mancha. Na sua primeira tentativa, Cortinas desistiu quase a meio caminho devido ao frio.—(Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A' PROCURA DUM ANEL—O chefe Claro, da Policia Judiciária, procura descobrir a pessoa que vendeu ou empenhou um anel de grande valor, de platina, que há dias foi furtado a uma senhora de nacionalidade francesa, residente em Cascais.

FURTO DUMA BICICLETA—O sr. Baltasar Marques, Rua B, á Calçada do Poço dos Mouros, 22, 1.º, queixou-se á Policia de que lhe furtaram uma bicicleta no valor de 3.000$00.

POR CAUSA DE 71$00—O sr. Francisco Angelo Santos, Rua dos Prazeres, 49, apresentou duas queixas na Policia Judiciária referentes a casos idênticos, em que acusa uma pessoa de lhe ter furtado sacas no valor de 34$00 e outra, no valor de 37$00. As queixas importaram em 5$00 cada uma, não falando no tempo que perdeu para a sua apresentação e no que vai perder para ser ouvido. Deve custar-lhe, tudo, pelo menos, o dobro do prejuizo que sofreu.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. do Cabeço de Bola, está depositado um anel de ouro que foi encontrado por uma praça daquela unidade, e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

A acção da fiscalização

Foram presos no Porto alguns comerciantes por açambarcamento de bacalhau

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização, que continua no Norte do País, mandou reforçar todas as brigadas no Porto, onde está a exercer-se uma forte acção fiscalizadora. Nesta cidade foram presos diversos comerciantes por venderem alguns produtos a preços especulativos e ainda por açambarcamento de bacalhau.

Por determinação do director dos Serviços da Fiscalização, outras brigadas estão a actuar nas areas produtoras de batata, entre as quais o Alto Alentejo e a Beira Baixa.

Estas brigadas são acompanhadas por pessoal superior dos serviços da fiscalização, de harmonia com instruções recebidas do director dos serviços.

MERCADO DE ALMADA

ALMADA, 24 — Terminaram as obras do arruamento em redor do edificio do mercado municipal desta vila. O aspecto é bem diferente, depois de tal melhoramento.

FAZEM MAIS DO QUE TORNAR O SEU CABELO BRILHANTE,... RELUZENTE,... SEDOSO... E LUSTROSO...

Os shampoos de beleza "Blondex" e "Brunitex", dão aos cabelos o toque que a maquillagem dá à face

porque enriquecem a cor natural do seu cabelo. "Blondex" torna os cabelos escuros e baços, mais claros e radiantes. "Brunitex", aviva a cor dos cabelos escuros e baços. Amaciam o coiro cabeludo, evitam a caspa, amaciam o cabelo e são fáceis de preparar. Experimente hoje mesmo um pacote de "Blondex" ou "Brunitex".

BLONDEX & BRUNITEX

(PARA LOIRAS) Preço 4$00 (PARA MORENAS)

FAÇA-SE MAIS BONITA

S B 17

Distribuidores: Sociedade F. I. D., Lda. — Rua do Almada, 97, 2.º — PORTO

RECEIE SEMPRE OS LEITES DUVIDOSOS

O LEITE CONDENSADO «PRIMOR»-Açucarado-

é um produto de absoluta confiança.

Fabrico de MARTINS & REBELLO — Vale de Cambra

Enviam-se amostras a quem as pedir.

O Orfeão de Coimbra

foi recebido no Funchal com grande entusiasmo

FUNCHAL, 24—O Orfeão Académico de Coimbra, de passagem para Angola, chegou, ontem á tarde a esta cidade, sendo alvo de entusiastica recepção. Após o desembarque, os estudantes, acompanhados de centenas de pessoas, seguiram, tocando e cantando, para o palácio de S. Lourenço, onde o chefe do distrito, brigadeiro D. Rui da Cunha Meneses, lhes ofereceu um «Madeira de honra». Em seguida os componentes do orfeão seguiram para o Terreiro da Luta, onde a madrinha, menina Izilda Goes Ferreira, lhes ofereceu um chá-dançante, que decorreu com extraordinária animação. Ao champanhe, a madrinha brindou pelos estudantes de Coimbra, em nome dos quais falou o antigo orfeonista, sr. dr. Henrique Mota, o velho «Pantaleão» da Universidade coimbrã, e que acompanha o orfeão nesta sua digressão, que proferiu um discurso, cheio de bom humor. A assistência e os estudantes presentes fizeram uma afectuosa manifestação de simpatia ao «grande Pantaleão».

A' noite, no Teatro Municipal, realizou-se um espectáculo, durante o qual o Orfeão de Coimbra se exibiu com pleno agrado da assistencia, que no final dispensou calorosa ovação aos estudantes e ao maestro Raposo Marques. A apresentação esteve a cargo do sr. dr. Brito Camara, antigo presidente da Associação Académica.—(Lusitania).

Os refugiados lituanos

que estavam em perigo no Atlantico chegaram a Halifax

HALIFAX, (Nova Escócia), 24.—Um navio da Policia entrou no porto de Halifax com a escuna «Amanda» a reboque; esse reboque principiou a 800 quilómetros de distancia e foi começado pelo guarda-costas americano, no sábado.

A «Amanda», com 31 lituanos refugiados a bordo, foi danificada pelas tempestades e tinha também escassez de géneros alimenticios e de água, uma vez que saira de Gotemburgo há mais de um mês. Uma passageira e seu filho recem-nascido precisam urgentemente de socorros médicos.—(Reuter).

Dois mortos na explosão

de uma fábrica de polvora

S. BRÁS DE ALPORTEL, 24—No lugar do Corotelo deu-se uma explosão seguida de incendio, na fábrica de polvoras ordinárias da firma Manuel da Cruz Costa. Ficaram horrivelmente carbonizados o menor de 15 anos Gabriel da Cruz e Maria Catarina, de 21 anos, solteira, que acidentalmente ali entrara. Quanto ao Gabriel, é de lamentar que em serviços tão perigosos se empreguem menores. Compareceram os bombeiros locais, que se limitaram a proceder ao rescaldo do incêndio.

Um ciclone no Estoril

Esta manhã, por volta das 10 horas, passou inesperadamente na região dos Estoris, um rabo de ciclone que levantou grandes nuvens de poeira, assim como folhas de arvores. A sua duração foi rápida, não tendo, felizmente, causado prejuisos materiais, nem pessoais, a não ser o susto natural entre algumas pessoas.

Assinaturas de Verão

DO

Diario de Lisbôa

10 dias ... ... 8$00
20 » ... ... 16$00
30 » ... ... 24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

CAFÉ TRIUNFO

Cervejaria — Mariscos — Bilhares

Rua Carvalho Araujo, 10 — LISBOA

Inauguração: SABADO, 27

UM EXITO MEMORAVEL

CONTINUA SENDO A

FEIRA DE ALGÉS

O LOCAL IDEAL PARA ESTAS NOITES DE CALOR

Muitos divertimentos — Restaurantes — Esplanadas

ENTRADA 1 ESCUDO

Transportes assegurados em comboio, autocarros e carros eléctricos, até ás 2,30 da madrugada

DE LUTO

José Ribeiro de Sousa

Faleceu ontem, á tarde, após um prolongado periodo de resignado sofrimento, o sr. José Ribeiro de Sousa, de 50 anos, comerciante, pessoa estimadissima, por seu caracter e bondade, no bairro de Campolide. Era casado com a sr.ª D. Matilde dos Santos de Sousa, filho do sr. Julio Ribeiro de Sousa, pai do sr. José Francisco Ribeiro Santos de Sousa, e avô de duas crianças que eram todo o seu enlevo.

O funeral realizou-se esta tarde da Rua Vieira Lusitano, n.º 33, para o cemiterio de Benfica, e constituiu uma expressiva manifestação de pesar.

Ernesto Augusto Costa

Vindo de Boston (Estados Unidos da América), chegou a Lisboa o cadaver do sr. Ernesto Augusto Costa, falecido naquela cidade em 27 de Julho findo. O extinto, que contava 51 anos de idade, era natural de Pomares, construtor civil muito conhecido, e deixa viuva a sr.ª D. Hortense Berthier da Costa. Era irmão do sr. José Augusto Costa, tambem construtor civil, genro do sr. João Henriques do Carmo e cunhado dos srs. Manuel e Julio Berthier do Carmo. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se hoje, da sua residencia, na Rua Luis de Camões, 116, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Manuel Pereira da Silva

No hospital de Santo António dos Capuchos, faleceu o sr. Manuel Pereira da Silva, de 60 anos, pai da sr.ª D. Marta Pereira da Silva e padrasto do sr. Modesto Maia, conhecido artista de fados. O funeral realiza-se daquele hospital, em dia e hora a determinar.

Joaquim da Silva Branco

BEIRÃ, 24. (Pelo telefone)—Constituiu uma manifestação de pesar o funeral do sr. Joaquim da Silva Branco, de 70 anos, que em Beirã gozava de grandes simpatias. O extinto desempenhava, há anos, com muita solicitude, o cargo de correspondente do «Diário de Lisboa». No préstito funebre encorporaram-se pessoas de todas as categorias sociais.

O «Diário de Lisboa» apresenta sentidos pesames á viuva, sr.ª D. Felismina da Conceição Branco.

NOTICIAS DE NABAIS

NABAIS, 23—Nos próximos dias 27, 28 e 29 na vizinha localidade de Melo, realizam-se importantes festejos populares.

Nestes colaboram as Bandas do Reformatório da Guarda e a Sociedade Euterpe de Gouveia.

—Estamos a umas escassas semanas das vindimas que prometem ser abundantes na sua colheita. O vinho tem subido desde 75$00 a 95$00 o almude de 40 litros.

—Esta região serrana está sofrendo os horrores da estiagem, já secaram muitas nascentes de água. Muitos gados não têm que comer e as pastagens começam a faltar.

—Devido ás secas a Hidro Electrica Serra da Estrela, dia a dia cada vez nos está racionando mais a energia da sua produção e ultimamente as suas rêdes são alimentadas pelas centrais de intro-ligação Norte, sendo diáriamente suspensa a corrente desde a uma hora da madrugada até ás 20 e 30.

UM ESCLARECIMENTO

Procurou-nos o sr. Adelino Eduardo Julio, irmão do sr. comandante Máximo Rodrigues Julio, que ontem faleceu, para esclarecer que aquele oficial não tinha filhos, embora considerassem como tal uma menina que desde muito nova vivia em sua casa.

Vela Azul
Caxias
26 DE AGOSTO
FESTA
A favor da «Obra Social da Fragata D. Fernando»

Artistas: *Aida Baptista, Deolinda Saraiva, Laura Alves, Lily Moreno, Lucilia do Carmo, Milu, Yvonne Branco, Alberto Ribeiro, Artur Agostinho, Carlos Ramos, Eugénio Salvador, Humberto Madeira, João Villaret, Muraro, Ribeirinho, Tobias, Vasco Santana, etc.*

Orquestra VELA AZUL:
Artur Andrade, Fernando Silva, Ernani Ribeiro e Helder Reis
Telefone 36 — Paço de Arcos

VIDA MUSICAL

Ultimo concerto na Estufa Fria

Amanhã, pelas 21 e 45, realiza-se na Estufa Fria do Parque Eduardo VII o 4.º e ultimo concerto da serie efectuada naquele idilico jardim. O numeroso publico que tem acorrido para assistir a estes espectáculos, é prova manifesta do exito da excelente iniciativa cultural do nosso Municipio. De facto, a Estufa Fria tem condições especiais e unicas para cenário dos variados espectáculos que foram ali organizados, além de que a iluminação empresta-lhe aspectos verdadeiramente apoteóticos.

Amanhã, a Orquestra Sinfónica Nacional, desta vez sob a direcção do maestro Rui Coelho, conquistará, certamente, mais um triunfo a adicionar á serie de triunfos da sua longa carreira artistica.

Elsa Penchi Levy, que é uma das nossas melhores cantoras, tanto no «Lied» como na Opera, actuando como solista neste concerto, é mais do que garantia do exito que lhe está assegurado.

Entre os trechos que serão executados, figura «A Gruta de Fingal», de Mendelssohn, composta após uma visita que o compositor fizera ás Ilhas Hébridas e que tão profundamente o impressionaram; e os «Preludios», de Liszt, belissimo poema sinfónico, inspirado nas «Meditations Poétiques», de Lamartine.

Concerto no Casino de Sintra

Continuam os festivais de Sintra, realizados pela respectiva Camara Municipal, por iniciativa do Instituto de Sintra. No próximo sábado, haverá, no magnifico Casino daquela vila, o segundo concerto, com o titulo «Camões no Lied» e a colaboração da solista Arminda Correia, soprano, e dos professores Campos Coelho e Ivo Cruz, ao piano. O trajo é de passeio.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 23.—A Camara Municipal, a Junta de Turismo da Torreira e o pároco da freguesia da Torreira estão a estudar o programa das festas do S. Paio que vão realizar-se naquela aprazível praia, em 7 e 8 de Setembro próximo.

—Com um baile que decorreu com muita animação, inaugurou-se ontem o salão de festas da praia da Torreira, obra levada a efeito pelo sr. Henrique Afonso de Oliveira e outros.

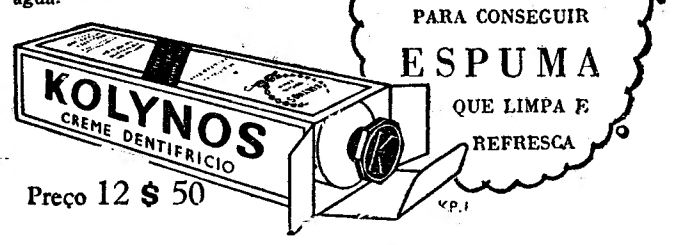
—Nos próximos dias 27 e 28 efectuam-se em Pardelhas as festas de S. Lourenço, seu padroeiro.

—O sr. capitão do porto de Aveiro, em visita á praia da Torreira e atendendo ás grandes necessidades por que passa a classe piscatória, autorizou que as duas companhas de pesca que lá laboram, dessem mais um lanço por dia, para assim angariarem receita que minore a situação em que presentemente vivem.

A pasta
de dentes ideal porque
FAZ ESPUMA

Um centimetro de pasta Kolynos é quanto basta na escova de dentes. Mal se começa a esfragar os dentes, a pasta transforma-se numa espuma que limpa e refresca. O seu poder de penetração é enorme e nada lhe escapa. A boca fica fresca e gostosa. A espuma desaparece facilmente com o primeiro bochecho de água.

ESTE BOCADINHO
É QUANTO BASTA
PARA CONSEGUIR
ESPUMA
QUE LIMPA E
REFRESCA



Preço 12 $ 50

O n.º 1214 do «Sempre Fixe» é um grande numero, com sorte grande de boa graça, a começar na primeira página, de Francisco Valença, e a acabar na ultima, de Carlos Botelho. Nas interiores, «Os Ditos da Semana», «Rebola-a-Bola», espectáculos, «Arrufadas de Coimbra», «Porto Alegre», versos, palavras cruzadas e caricaturas de Pargana e José Dinis, e ainda anedotas, histórias fantásticas e muitas coisas mais, constituindo tudo alegre sumário de Verão, como os leitores terão ocasião de ver.

VIDA MUNDANA

NA EMBAIXADA DE INGLATERRA

O sr. embaixador da Grã-Bretanha reuniu ontem, nos jardins da embaixada, um grupo numeroso de jornalistas especialmente convidados, a fim de tomar contacto com a Imprensa portuguesa.

Acompanhava o embaixador o seu adido de Imprensa e estavam presentes os representantes dos organismos oficiais de Imprensa..

VIAJANTES

Acompanhados de suas esposas, seguiram hoje para Paris o sr. coronel Tomás Fernandes, consultor económico do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e o escritor Joaquim Paço de Arcos, chefe dos serviços de Imprensa do mesmo ministério.

—Acompanhado de sua esposa, seguiu hoje, pelo «Sud-Express», para França o sr. coronel Luna de Oliveira, que visitará outros países da Europa.

—O sr. prof. dr. Costa Sacadura, acompanhado de sua esposa, partiu hoje para França, onde vai passar uma temporada em Vichy e Paris.

—Partiu hoje para França, pelo «Sud-Express», acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Amandio Pinto, que daquele país seguirá para o México e dali para os Estados Unidos, em viagem de estudo, e teve afectuosa despedida na estação do Rossio.

A HOMENAGEM A VASCO LIMA

A mensagem dos intelectuais brasileiros ao nosso compatriota Vasco Lima, por motivo dos seus cinquenta anos de notáveis e fecundas actividades no Brasil, na Imprensa e na Arte, também está a ser coberta por homens de letras portuguesas. A mensagem está patente na Livraria Lelo, na Rua do Carmo, onde os interessados podem dar a sua adesão á justa homenagem ao ilustre português que dirigiu a «Noite», do Rio de Janeiro, e colaborou em quase todos os jornais brasileiros. Os jornalistas portugueses, por iniciativa do seu sindicato, dirigem a Vasco Lima uma mensagem em especial, que já está a ser assinada.

CRIANÇAS DE OLIVENÇA

que vêm passar as férias a Portugal

Regressaram hoje de manhã a Olivença, acompanhadas pela sua professora sr. D. Fernanda Blasco Mendonça, as 30 crianças daquela cidade que vieram passar três semanas de férias na colónia balnear do nosso prezado colega «O Século». Acompanhadas pelos srs. Fernando Campos e Amadeu Rodrigues Pires, da direcção do grupo «Amigos de Olivença», as pequenas oliventinas tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos.

OFEREÇA
PULSEIRAS
EM OURO
BONS RELOGIOS, JOIAS, PRATAS
Exposição no escritório de vendas directas a pronto e
A PRESTAÇÕES
MAIORES PRAZOS
PAGAMENTOS MAIS SUAVES
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Consta que os actores Vasco Santana e Francisco Ribeiro (Ribeirinho) estão a empreender «demarches» para explorar um popular teatro de Lisboa, na próxima época de Inverno.

—O Teatro Apolo deve inaugurar a sua próxima temporada na segunda quinzena de Setembro, com a companhia de comédias Laura Alves-Assis Pacheco, estando a direcção artística a cargo do actor Erico Braga.

—A companhia «Artistas Reunidos» deve actuar, durante todo o mês de Novembro, no Teatro Varietá, de Lourenço Marques.

—A actriz Bibi Ferreira, filha do conhecido actor Procópio Ferreira, anunciou há dias, pela rádio, que espera vir oportunamente a Portugal com uma companhia de comédias.

—Para dar lugar á estreia da comédia *O preço da honestidade*. cujos ensaios era necessário activar, o Teatro do Ginásio encerrou ontem as suas portas, com a ultima representação da comédia *Não saias sem teu marido*.

—O maestro Rafael Gomes compôs uma fantasia com o título *Festa Asturiana* e uma marcha intitulada *Avante caçadores*, ambas destinadas a ser executadas pela Banda da Guarda Nacional Republicana.

—A actriz Emilia Candeias continua a actuar no Rádio Atlantica do Brasil.

Primeiras exibições

«O vingador», no Capitólio

Estes filmes das primeiras pedras da colonização do Oeste da América, pedras que foram balas, têm interesse certo pelo caracter das aventuras e êxito justificado pelo sopro de justiça, valentia e destreza que anima os seus heróis. Este que o Capitólio agora apresenta é extraído duma obra famosa do género, «Michigan Kid», de Rex Beach, e têm como principais personagens o especialista John Hall, o sempre grande Victor Mac Laglen e Rita Johnson. Tem vibração, até certa originalidade, e constitui bom espectáculo, bem completado com panoramicos e um jornal.—*Visor 58*.

«Peregrinação a Fátima»

O novo filme de Buchanan

LONDRES, 24.—Andrew Buchanan, que dirigiu o filme «Visitação», que tanto êxito alcançou em Inglaterra e nos Estados Unidos, vai dirigir o filme «Peregrinação a Fátima», pelo que partirá para Portugal com uma equipa de técnicos ingleses, devendo chegar a Lisboa no dia 29 de Setembro. Andrew Buchanan declarou que começará os seus trabalhos na Cova da Iria na primeira semana de Outubro. Metade do custo do filme foi preenchido por subscrição publica.—(Lusitania).

A maior obra prima do cinema

«Um Raio de Luz», com Errol Flynn, e «Caçando um Homem», hoje no Coliseu

O publico tem hoje, no Coliseu, o melhor filme inspirado pela guerra — a génial obra-prima *Um Raio de Luz*, com Errol Flynn e Ann Sheridan. E' a luta ingente, emocionante, com cenas unicas de grandeza humana, entre os noruegueses e os invasores nazis. O outro filme: *Caçando um Homem*, é a história movimentada de uma rapariga contra uma quadrilha de moedeiros falsos.

Amanhã: *Sentença* e *Oiro liquído*.

MATERNIDADE DO ESTORIL

No salão de baile do restaurante Cruzeiro, do Monte Estoril, realiza-se no sábado uma interessante festa a favor da Maternidade do Estoril. A festa, para a qual se podem desde já anunciar algumas atracções de surpresa, começa ás 19 horas e prolonga-se até de madrugada, sendo o trajo de passeio. Podem fazer-se marcações pelos telefones Estoril 639 e Cascais 160. Os convites são subscritos por uma comissão de que fazem parte as sr.as D. Helena Correia de Sá (Asseca), D. Leonor Salvação Barreto, D. Margarida Maria Pacheco Martins Ruas, D. Maria Ana de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Arllete de Feitas Simões, D. Maria Leonor Melo e Faro de Figueiredo, D. Maria da Luz Azevedo Coutinho (Peniche), D. Maud Fevereiro, D. Teresa Sá Pais do Amaral (Anadia) e D. Teresa Lobo da Silveira Luís de Sequeira.

CASINO-ESTORIL
AMANHÃ
AMÁLIA RODRIGUES
O «FLOOR SHOW», que antecede a sua apresentação, tem início, às 23,30 no Salão-Restaurante, e às 0,45 no Yacht Club ou Wonder Bar.

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

A primeira reunião nocturna na pista do Lumiar

A coligação «Benfica-Sporting» organizou ontem, na pista do estádio de Alvalade, notàvelmente melhorada, a primeira reunião nocturna de uma série que se propõe levar a efeito na época presente. O publico, a traduzir interêsse pela modalidade, afluiu em numero apreciável e manteve-se firme nos seus postos, a despeito de a sessão haver começado com uma hora e meia de atraso! Este foi provocado por avaria nas instalações eléctricas de toda a área do Lumiar. Quando, porém, a luz jorrou de potentes projectores e inundou intensamente a soberba pista branca, o publico soltou exclamações de surpresa, bateu palmas de contente—e tudo esqueceu. Além disso, a Carris foi amável, enviando, quando já passava da 1 e 30, uma caravana de «eléctricos» ao Lumiar. Assim, os «eléctricos» remediaram as deficiências de transporte. E' justo.

A reunião agradou em cheio. Acariciados pelo convidativo ar fresco da noite, os espectadores deram largas ao seu entusiasmo, delirando com os «sprints» de Fazzio, Gueguen, Chupin e João Lourenço. Este foi infeliz, porque na «uma hora á americana» deu aparatosa queda, sendo substituido por Julio Mourão, na equipa B do Sporting—a melhor dos «leões». Inesperadamente, a equipa A do mesmo clube (Fazzio e Zanazzi) fraquejou no final. E foi no final que se registou a fase mais empolgante da competição,—quando Julio Mourão, vertiginosamente, se escapou aos adversários, dando ao colega Félix Bermudez ensejo para conquistar fácil vitória no ultimo «sprint» oficial.

Tanto na prova de perseguição, como na de «uma hora á americana», os franceses Chupin e Gueguen, que representaram o Académico na Volta a Portugal, mas que ora formam uma equipa independente, demonstraram flagrante superioridade, alcançando triunfos que reflectem as suas faculdades e os seus conhecimentos profundos das corridas de pista.

O Benfica apresentou três equipas, que lutaram com falta de sorte—e de inspiração. José Martins, na «americana», desistiu, deixando desamparado o brioso Império dos Santos, que esprichou em não desistir. Assim, ficou desmantelada a equipa A dos «encarnados»».

Prémios para «sprints» particulares—houve só um, de cem escudos, oferecido por um sócio do Sporting. Os corredores, principalmente os franceses, tiveram um sobresalto de alegria, mas não surgiram mais prémios do género. Foi Gueguen quem ganhou o aludido prémio monetário.

Resumindo, há a dizer que o publico sente especial predilecção por esta movimentada variante do ciclismo. E', pois, natural que ás próximas reuniões ainda mais gente afflua. Depois, avulta o facto de presentemente se encontrarem entre nós bons especialistas da pista. E não se olvide tambem uma pleiade de amadores voluntariosos, alguns dos quais deverão ser naturalmente os «ases» do futuro.

NATAÇÃO

Um torneio promovido pela Associação de Aveiro

Organizado pela Associação de Natação de Aveiro, com a colaboração do Curia Palace Sports Club, efectua-se hoje, na piscina-praia «Paraiso», na Curia, um torneio para selecção de nadadores de Aveiro e Agueda, que deverão concorrer aos Campeonatos nacionais.

PELOS CLUBES

Ateneu Comercial de Lisboa

No próximo dia 30, ás 21 e 30, realiza o Ateneu Comercial de Lisboa a sua tradicional «Festa dos Campeões», na qual se procederá à distribuição das medalhas conquistadas pelos sócios, nas diferentes competições desportivas da temporada 1947-1948, e em que se prestará homenagem ás equipas campeãs de basquetebol, voleibol, luta e pesos que conquistaram os titulos de campeões nacionais.

Uma noite no Tejo

com os artistas da Emissora

Baile a bordo, com uma excelente orquestra, filmes de desenhos animados, canções por Bélita, José António, Julia Barroso e Julieta Brique (a ultima revelação do fado), a alegria e jovialidade de Pedro Moutinho e Artur Agostinho, uma curiosa marcha luminosa, tudo isto proporcionará a Casa do Pessoal da E. N., na noite de 26 do corrente, a partir das 21 e 30, a bordo de um dos melhores barcos da Parceria. Os bilhetes continuam á venda na secretaria da Emissora, em vários estabelecimentos e nas sucursais de «O Seculo» e do «Diario de Noticias».

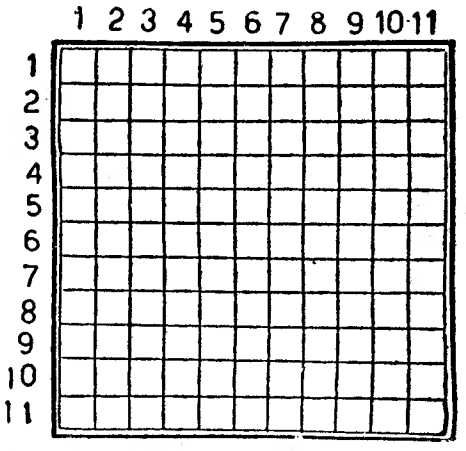
Funcionário louvado

O sr. ministro das Finanças mandou louvar pela muita competência, zelo e distinção com que exerceu as funções de secretário do subsecretário de Estado das Finanças, o sr. dr. José Gabriel de Noronha e Silveira que, a seu pedido, deixou aquelas funções para exercer as de inspector-chefe de seguros da Inspecção Geral de Crédito e Seguros.

OUTRA VANTAGEM DO CLIPPER
Pioneiros como estes!
Quando aparece qualquer coisa de novo, no que diz respeito a viagens aéreas — pense imediatamente na Pan American! Por exemplo, a Pan American foi a primeira a encomendar os novos aviões de «deck» duplo... os maiores, os mais rápidos, os mais luxuosos aviões que existem em todo o mundo.
Como resultado, cada ano haverá maior velocidade, mais conforto, mais segurança na Linha Aérea de Maior Experiência. Para informações sobre vôos, preços e reserva de lugares, dirija-se ao seu Agente de viagens ou o Agente Geral de Tráfego da Pan American — Rua Augusta 152, Lisboa — Telef. 31928
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS PAA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 396



HORIZONTAIS: 1—Frades da Ordem de S. Domingos. 2—Desmoronara-se. Freguesia do concelho de Guimarães. 3 — Assassinamos. 4—Prefixo de negação. Incertas. Utetnsílio doméstico. 5—Ofertar. Ver. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 6—Campeão. Destinos. Batráquios. 7—Participações verbais. 8—Pequeno barco de pesca do bacalhau. Lavras. 9—Maligna. Pronome possessivo. Artigo definido. 10—Amarrai. Descanso. 11—Amofinar. Instrumentos cortantes que fazem parte dos talheres.

VERTICAIS: 1—Antigos sacerdotes entre os bretões. Oceano. 2—Alternativa. Obstáculo. Grande quantidade (pop.). 3—Pronome pessoal. Letra gerga. O mais. 4—Encolerizar-se. Antigo reino da Europa meridional na margem direita do Danubio. 5—Que diz respeito ao dia do nascimento. 6—Pista. Sádia. 7—Pessoas que convivem com outras. 8—Arcos. Infrutescência como a da amora ou ananás. 9—Pronome pessoal. Apelido. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 10—Artigo definido. Colocar. Dama nas cartas de jogar. 11—Diabo. Incólumes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 395

HORIZONTAIS: 1—Pôr. Mal. Cór. 2—Eles. Pode. 3—Rea. Cós. Oil. 4—Dólar. Oquei. 5—As. Confu. Ja. 6—Comeram. 7—Carolinas. 8—Sair. Tias. 9—Acres. Aiola. 10—Pó. Resma. AC. 11—Barroso.

VERTICAIS: 1—Perdão Sapo. 2—Oleos. Caco. 3—Real. Cair. 4—Acorrera. 5—Cromo. Ser. 6—Aro. Rela. Sr. 7—Sofri. Amo. 8—Quantias. 9—Coou. Maio. 10—Odiei. Sala. 11—Relias. Saca.

REGIONALISMO

Casa da Comarca de Arganil

A direcção da Casa da Comarca de Arganil resolveu, por unanimidade, lavrar o seu protesto contra o estado em que se encontram, há cerca de 14 meses, as ruas de Arganil que nesta epoca é geralmente visitada pelos arganilenses que vivem fóra da sua terra. A situação é agravada pelo facto de se aproximar a grande feira de Mont'Alto.

Casa dos Senenses

Na sede da Casa dos Senenses, foi servido um jantar regional de homenagem aos sócios que, á sua custa, se deslocaram a Seia, para disputar, com o Seia Futebol Clube, a taça «Concelho de Seia», oferecida por aquêle organismo. A receita do desafio foi distribuida pelo hospital e pelos Bombeiros daquela vila. Ao jantar, a que presidiu o director sr. Marques dos Santos, assistiram também os componentes da segunda excursão á serra da Estrela.

Ardeu um carregamento

de mato e lenha

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 24—Quando alimentavam de mato uns fornos de cal pertencentes a José Alfaiate & Irmãos, situados na cabeça do Caneiro, desta freguesia, propagou-se fogo a uma nenorme pilha de mato e lenha, que estava próxima da fornalha dum dos fornos.

Ardeu completamente a lenha de três camionetas, não ardendo os veículos por terem saído momentos antes. Perderam-se também cerca de 100 sacos vazios e roupa do pessoal, que se ocupava nos mesmos fornos.

Acudiram muitos populares, que, prestando o seu auxílio, evitaram que o fogo se propagasse a outras dependências, atacando-o com terra, pois no local não existe água em abundancia.

Compareceram os Bombeiros Municipais de Abrantes, que se limitaram a proceder ao rescaldo.

Festas em Tondela

TONDELA, 23—Nos próximos dias 27 e 28 realizam-se as costumadas festas de Verão, cujo produto reverte para a Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila. Haverá arraiais nocturnos, e, na tarde de 28, uma animada «gincana» de automoveis.

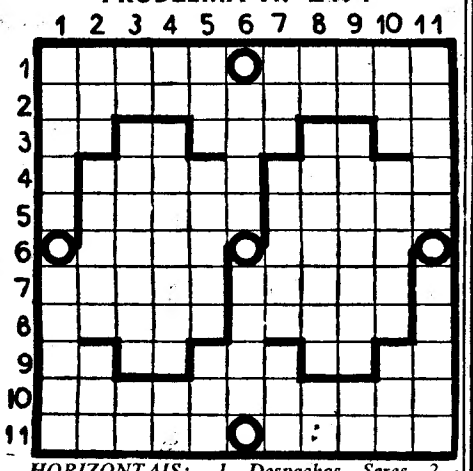
As festas serão abrilhantadas pelos ranchos folclóricos, Tricanas da Rua d'Além e Regional do Cabo, ambos de Agueda, e Cantarinhas e Flores da Beira, ambos de Molelos, bem como por dois grupos de jazz.

No recinto, em que funcionará a aparelhagem sonora de Rádio Besteiros, haverá «dancings», barracas de chá e quermesse.

Espera-se que venham a Tondela alguns milhares de forasteiros.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2494



HORIZONTAIS: 1—Despachas. Seres. 2—Um dos Estados da União Americana. 3—Prefixo de negação. Antes de Cristo. Rate. Alto aí! Nota de musica. 4—Pena de escrever. Gosto. 5—Benefícios resultantes de câmbio. Ansiosa. 6—Tive possibilidade. Toque de leve. 7—Cidade perto da qual ficam as ruinas de Nabância. Cessai. 8—Empregara. Colérica. 9—Graceja. Apelido. Preposição e artigo (pl.). Apenas. Nome de letra grega. 10—Figuras defeituosas, mal pintadas ou ridículas. 11—Amargo. Alcança.

VERTICAIS: 1—Triz. Grupos de pessoas que se revezam. 2—Chega. Estomagos. Seguiam. 3—Prefixo de negação. Certas. Imperfeita. 4—Artigo (pl.). Julgara. Parecença. 5—Senhor inglês. Afligira. Anel. 6—Patranhas. Mais mau. 7—Nome de mulher. Curar. Cloreto de sódio. 8—Em a. Famlia que foi supliciada em Belém. em Janeiro de 1759, acusada do atentado a D. José I. Simbolo quiimico do cobalto. 9—Simbolo químico do tunsgténio (volfrâmio). Navio caído de proa (náut.). Símbolo químico do mercurio. 10—Aqui está. Detesta. Colocar. 11—Partira. Vento brando.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2493

HORIZONTAIS: 1—Arrabil. Ling. 2—Tairoca. Orar. 3—Arme. Etc. Tabu. 4—Roas. Ria. Aram. 5—Trai. Coe. Cabo. 6—Retrógrados. 7—Ileo. Ara. Liso. 8—Base. Tal. Umas. 9—Util. Afã. Goma. 10—Tona. Tomarei. 11—Asas. Usareis.

VERTICAIS: 1—Atar. Tributa. 2—Raro. Relatos. 3—Rima. Até. Sina. 4—Ares. Iró. Elas. 5—Boer. Coa. Tatu. 6—Ictiógrafos. 7—Laca. Era. Lama. 8—Lota. Cal. Ugar. 9—Irar. Adi. More. 10—Nababos. Amei. 11—Grumoso. Sais.

Esta noite, às 22 horas

A GRANDE CORRIDA

de touros do dr. Emilio Infante da Camara (H.os), para o mestre cavaleiro

SIMÃO DA VEIGA

para o toureiro n.º 1 do Mexico

ANTONIO VELAZQUEZ

e despedida do idolo português

GREGORIO GARCIA

e o novo e disputado fenomeno

JULIO APARICIO

em sensacional repetição em Portugal

Bilhetes desde 20 escudos, até ás 20 horas, nos Restauradores, 7, e depois nas bilheteiras da Praça.

FEIRA ESTORIL PRAIA

ENTRADA JUNTO AO TAMARIZ **Um Escudo**

UM ALEGRE RECINTO ONDE O FRESQUINHO E' DE GRAÇA

DIVERTIMENTOS • TOMBOLAS • ESPLANADAS •

Já viu uma feira à beira-mar?

VISITE A FEIRA

ESTORIL-PRAIA

DRAGÃO DAS PANELAS
Encarrega-se de oferecer a possibilidade de substituir o seu trem de cozinha

GATO PRETO
Uma agradável esplanada onde deliciosos acepipes lhe despertarão o desejo de uma optima bebida

BAZAR ESTRELA DA SORTE
Onde a sorte pode oferecer-lhe um belo aparetho de T. S. F.

ESTRELA D'OURO
onde pode tomar o melhor vinho verde e comer os melhores petiscos

E muito mais só por UM ESCUDO

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —

Grandioso êxito de **LINA BERRY** insinuante estrela de baile

Num sensacional programa de atracções de que fazem parte as artistas

Emilia Gomez — Conchita Gonzalez — Carmen Ubilla

ORQUESTRA OLIMPIA e o famoso vocalista HERLANDER

CASINO ALMOUROL — FEIRA POPULAR

HOJE E TODAS AS NOITES

a famosa **Orquestra SOUSA PINTO**
com os cantores **Albino Gomes** e **António Moura**

SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO:
Espectáculo extraordinário com a colaboração dos melhores artistas de
TEATRO-CINEMA e RADIO

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21,30
Culpado, ou não?
Um filme baseado no julgamento dos generais nazis na Alemanha, com Ray Milland e Florence Marly

CONDES — AS 21,30 — Telef. 22523
4.ª semana do êxito nacional
Sol e Toiros
com o «espada» português **Manuel dos Santos**, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Exito colossal do filme de aventuras
O Vingador
em (tecnicolor) com Jon Hall, Rita Johnson e Victor Mac Laglen

TERRAÇO: HOJE, às 21,15: **Amor de salvação**, com John Garfield; **Um sonho para dois**, com Ann Sheridan

LIS — Tel. 48660 — As' 21 e 15
Não ha rapazes maus
As joias do czar

TIVOLI — Tel. 50595 — A'S 21,30
A engraçada comédia
CENTELHA DE AMOR
com Ronald Reagan e Eleanor Parker
«Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30
Em despedida:
Seu Grande Mistério
com Irene Dunne num elenco excepcional! Este cinema tem ar refrigerado

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
EMILIO O AFRICANO
hilariante filme com o grande comico FERNANDEL e o «FADO LISBOA» com AMALIA RODRIGUES

REX — Telef. 25965 — A's 21 e 15
O pequeno gigante Sudão

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Sem licença para amar
com Van Johnson

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A'S 21,15 — PREÇOS POPULARES
A cortina de ferro
3 raparigas endiabradas

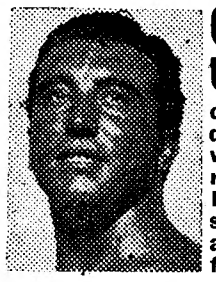
Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

AVISO

SEXTA-FEIRA

no **ESTADIO MAYER**

APÓS ABSURDAS EXIGÊNCIAS DE BOLSAS, CORAJOSAMENTE ACEITES POR «ORGANIZAÇÕES IBÉRICAS, LD.ª»



Saludes

o célebre «Tigre de Alfaral», mais violento do que nunca, e na melhor forma da sua vida, concede a desejada desforra a

José Luiz

que ontem manteve o precioso título de Campeão da Europa

NOUTRA SENSACIONAL ESTREIA

KARL ROYER

a maravilha suíça dos «médios»

LUSO

— Telef. 32889 —

Hoje—Noite Popular

Fados Castiços, por Carlos Ramos, Alice Magina, Maria da Conceição, Julio Peres e Brigida Silva. **Fados Ant. dos Santos** Humoristicos, por António dos Santos.

Acompanhamentos, por António Bessa e Miguel Ramos. O **LUSO** é o Salão mais arejado de Lisboa.

Estufa Fria

Parque Eduardo VII — Amanhã, às 21,45

Concerto Sinfónico promovido pela CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Orquestra Sinfónica Nacional

DIRECÇÃO: **MAESTRO RUY COELHO**

SOLISTA: **ELSA PENCHI LEVY**

Obras de: **Mendelssohn, Liszt, Ruy Coelho, Wagner e Weber**

Bilhetes à venda a Esc. 20$00 na Estufa Fria, Casas Valentim de Carvalho e Sassetti e Paços do Concelho (Tesouraria)

VARIEDADES

HOJE -- Em 2 sessões, às 20,45 e 23 horas

A sensacional revista em 2 actos

FEIRA DA AVENIDA!

com **Irene Isidro, António Silva**, o distinto tenor **Guilherme Kjolner** e a colaboração de **João Villaret**, à frente dum sensacional e valioso elenco.

Um êxito colossal de gargalhada!

CRISTAL

Grande êxito da vedeta de baile flamenco

JOSEFINA MARIA

com o seu exímio guitarrista-concertista

MANOLO NAVARRO

Um SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES com o

BALLET MARY SANDRA

com **Chelo Rico, Maruja Cazado, Luisita Martin, Mercedes Rodrigues** e **Antonita Vicente**

DORITA DE TRIANA — AS INSINUANTES BAILARINAS ESPANHOLAS

LOLITA DE SEVILLA — DORITA DE TRIANA — SILVYA MONTE

As duas incomparáveis organizações musicais

ORQUESTRA OLIPER

ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS com o seu famoso e alegre animador **MAX**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o mais categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas com

A FAMOSA PARELHA DE BAILE CLÁSSICO ESPANHOL

VICENTE REYES Y LOLITA DOLORES

A EXTRAORDINARIA ESTRELA DE BAILE **LAURA ALONSO**

ANITA LUCENA, NICOLE BLANCHERY,

IRENE CONDE, MARY-MELY, HERMANAS BARON, MABEL VALENCIA e SARA SENY

Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS

ARCADIA com a vocalista norte-americana **DAINA**

THE ROYAL JAZZ com a vocalista **JULIETA RODRIGUES**

ECOS

Jean Nicollier, num artigo que apareceu na «Gazette de Lausanne», censura os juizos superficiais dos que falam ou escrevem sem se haverem dado ao incómodo de ler os bons autores, antes de os criticar. Um jóvem mistificador apreciou Goethe, sobranceiramente, chamando-lhe «ceptico voluptuoso».

Ora o autor do «Fausto», a primeira personalidade literária da sua época, demanda um longo trabalho, a fim de ser compreendido nos elementos vitais da sua obra. Foi precisamente o que fizeram Edmond Jalloux, no seu livro «Goethe», e Marcel Brion, que recentemente publicou «Genie et Destinée», bem como Henry de Man e outros. O chamado escrupulo intelectual exige que ninguém afirme sem provar.

Goethe viveu assombrosamente, sem nunca se fatigar de descobrir, em cada ideia e em cada sentimento, um valor e uma expressão superior e original.

■

Na Austria, o episcopado declarou publicamente que quer manter, perante as próximas eleições, a liberdade de votar, de modo que, sem constituir um partido, represente uma política inteiramente favorável aos pobres e aos perseguidos. A Igreja sustenta que só é verdadeiramente livre quem se decide com a sua consciência a rejeitar quaisquer doutrinas contrárias aos direitos da pessoa humana. Esta atitude, nem sempre entendida lealmente pelos seus adversários, funda-se na palavra de Cristo:

—«Dá a Deus o que é de Deus, e a César o que é de César».

Esta reparação nítida e profunda, em várias épocas, sobretudo quando as ambições de César se extralimitam, com o propósito de humilhar a Igreja.

O episcopado austríaco, vendo como os acontecimentos se desenham, previne-se a tempo, marcando, para evitar duvidas, a sua posição.

■

Alguém que pertence a uma velha familia de lavradores, envia-nos uma carta em que protesta contra os erróneos juizos tendenciosos que correm acerca da prosperidade da agricultura.

A lavoura encontra-se num dos momentos mais amargos da sua vida laboriosa. Está crivada de dívidas. Os seus prejuizos são certos e os lucros incertos. Os agiotas medram á sua custa. As suas dívidas montam a dois milhões de contos. Como pagá-las, quando as colheitas, com as sucessivas secas, mal cobrem as despesas? Se há classe que mereça amparo e protecção, visto que trabalha para todos, é a dos lavradores.

Não podemos pôr em duvida a sinceridade honesta contida neste pequeno trecho. Embora a crise seja geral, tem zonas de maior sofrimento. Numa destas encontra-se a lavoura. Não é, pois, demais que nós prestemos atenção aos seus justos clamores.

■

Cabral do Nascimento publicou «Poemas Narrativos Portugueses» em que fez uma rigorosa e criteriosa selecção dos nossos escritores que consagraram á terra, daquém e dalém, os inspirados cantos das suas Musas.

Contra o que geralmente se supõe, a nossa poesia nem sempre foi subjectiva, terna e sedutora, pois que uma grande parte dela fez da História o seu assunto predilecto e do quadro paisagistico uma obra de arte.

Cabral do Nascimento, que é poeta de raça, pôde dar-nos uma obra que é simultaneamente instrutiva, patriótica e recreativa.

COM 105 ANOS DE IDADE

fez a primeira viagem de avião

ORAN, 24.—A senhora Fuentes, de 105 anos de idade, fez agora a primeira viagem de avião, partindo de Valência para esta cidade, de visita aos seus filhos.—(France Presse).

A economia é um grande rendimento

Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na **Grande Ourivesaria da Moda**.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Lord Layton

ocupou-se

da questão económica

em Estrasburgo

ESTRASBURGO, 24 — A sessão da Assembleia Europeia abriu ás 10 horas sob a presidência de Spaak.

Lord Layton, do Partido Liberal britanico, no seu discurso de hoje declarou: «E' indispensável a acção combinada para assegurar que o caos que se seguiu á primeira guerra mundial não volte a fazer-se sentir. Estou de acordo com todos aqueles que julgam ser preferivel nas actuais circunstancias deixar certas moedas livres para que encontrem o seu nivel natural. Mas, quando terminarem as negociações monetárias, os governos dos países europeus devem tomar a seu cargo em Paris a execução de um programa comum de produção, o que é indispensável não só com o objectivo de considerar o auxilio do Plano Marshall como para inicio de um caminho que ponha termo ás dificuldades, mas também para base de toda a actividade futura da Europa. Os vários países devem procurar conciliar e harmonizar a sua politica financeira e económica de forma a não prejudicar os interesses gerais da Europa. Mas friso que em minha opinião não haverá exito para qualquer plano futuro da Europa, a não ser que as organizações patronais e as organizações operárias, nos campos e nas fábricas, trabalhem num sistema de mutua confiança. Só assim será possivel fazer progredir a agricultura e as industrias.

Apelando por que se tomem medidas urgentes, lord Layton acrescentou: «Não devemos atrever-nos a contemplar o que viria a suceder se perdessemos ainda outra oportunidade para pôr termo á anarquia da Europa». As desilusões do passado demonstraram que a acção económica não é bastante. Lord Layton continuou: «E' indispensavel que haja antes de mais nada um forte laço politico entre nós. Todo o mundo civilizado carece de uma Europa unida e firme. Devemos dar o ultimo esforço para o conseguir—não pelo medo da Russia ou para agradar aos Est. Unidos—mas porque em ultima análise as qualidades morais e a cultura dos diversos povos da Europa, assim como os seus recursos materiais e a pericia dos seus operários e tecnicos constituem um ingrediente essencial para o bem estar e a felicidade do genero humano».

Recordando que Aristides Briand propôs em 1929 uma união económica da Europa, seguida duma união politica, lord Layton perguntou se seria agora possivel criar essa união. «Cada um dos factores que provocaram uma nova situação na Europa há um quarto de séeculo, acrescentou, se repete agora e duma forma muito mais exagerada». Lord Layton continuou: «Esses mesmos homens, cuja energia e resistência com tanto valor defrontaram a guerra, não poderão em tempo de paz defrontar esta emergência? Estão dispostos a subordinar os seus interesses pessoais com os interesses dos seus países e, se fôr necessário, a fazer sacrificios para o bem comum? Julgo que são capazes disso se houver necessidade, se reconhecerem plenamente que isso é indispensável».—(Reuter).

O debate económico

ESTRASBURGO, 24.—E' talvez arriscado pretender tirar já uma impressão geral do debate económico que ontem começou a travar-se na Assembleia Europeia. Pode, porém, afirmar-se que esta tem absoluta consciência de que é preciso encontrar urgentemente uma solução para a crise em qu se debate o velho continente.

O apelo patético de André Phillip «é preciso construir uma nova Europa, ou morrer», condensa o pensamento de todos os delegados. Quanto ao debate entre os partidários do liberalismo eco-

(Continua na ultima pág.)

O prof. Austregesilo

defende

a necessidade

de maior aproximação

luso-brasileira

(Continuaçao da 1.ª pág.)

se a actividade dos neuropsiquiatras portugueses?

—Sim, com muito interesse. Ficamos até bastante satisfeitos quando soubemos que se reuniu aqui o congresso de neurocirurgia, de homenagem ao professor Egas Moniz.

—Não é a primeira vez que visita Portugal?!...

—Já cá estive três vezes. De uma delas, há mais de vinte anos, foi-me até proporcionado o prazer de ser recebido na Academia das Ciências de Lisboa, de que tenho a honra de fazer parte.

Como que obedecendo a impulso de consciência, o professor Austregesilo afirma:

—Cada vez que venho a Lisboa encontro quatro elementos superiores da civilização: ordem, crescimento, asseio e beleza. Sempre que um brasileiro pisa o solo português se acha em casa, tal a fidalguia do trato, a doçura fraternal e, especialmente, a beleza do arco-iris idiomático que liga as duas terras.

O professor Austregesilo, num sorriso alegre de sinceridade, manifesta-nos a sua satisfação por ter podido, mais uma vez, demorar-se em Portugal.

—Tive assim — diz—mais uma oportunidade para ver amigos que muito admiro, como Julio Dantas, e de voltar a contemplar alguns panoramas inesqueciveis que nos oferecem certos pontos de Lisboa, Sintra, e Estoris...

O nosso interlocutor tem ainda uma observação lisongeira a fazer:

—Olhe, apreciei muito as belas edições das obras portuguesas e das numerosas traduções dos trabalhos estrangeiros. Na realidade, nesse aspecto, Portugal está muito acima do Brasil, especialmente no que se refere á beleza das edições.

E conclui com este comentário, digno de ponderação:

—Poderiamos unir mais as ideias portuguesas e brasileiras, não só no aspecto cientifico, como literário. Infelizmente, ainda não existe a corrente galvanica que possa unir mentalmente os dois povos que bastas afinidades possuem.

Um discurso de Franco

aos alcaides de Guipuzcoa

SAN SEBASTIAN, 24. — O generalíssimo Franco, ao receber os 87 alcaides de Guipuzcoa, que lhe foram entregar a nomeação de alcaide honorário de todos os «ayuntamientos», disse que a Nação pode ser servida em todos os postos, em todos os momentos e em qualquer circunstancia. «Necessitamos viver em constante cooperação nos municipios, nas províncias e na Nação, mantendo a nossa personalidade ante o Mundo»—disse—«Estamos a assistir a um esforço universal para uma maior associação, superando as formações nacionais para chegar ás supernacionais. Para que se não dê a absorção da personalidade dos povos, necessitamos opor-lhe a raiz das nossas virtudes e estreitar os laços nacionais. Se o não tivessemos feito a nossa Nação teria hoje a sorte da Polónia, da Hungria, da Roménia e doutros países da Europa cativa. O patriotismo e a unidade constituem uma necessidade histórica, tanto mais necessária agora que tanto se impõe o sentimento da independência».—(Efe).

A viagem

do infante D. João

a Londres

chama a atenção

para o problema espanhol

LONDRES, 24—A viagem do Infante D. João a Inglaterra acentuou ainda mais a atenção que o problema espanhol continua a suscitar no Mundo. Afirma-se que esta viagem é particular: tendo chegado na segunda-feira á noite a Londres. O pretendente ao trono da Espanha partiu na manhã seguinte para a Escócia, onde, por convite aceite há meses, vai caçar perdizes nas propriedades duns amigos britanicos.

Contudo, a simples menção da viagem do infante D. João deu azo a especulações sobre a evolução da questão espanhola. Uma coisa é de notar: o problema espanhol não evoluiu, teórica nem práticamente, nestes ultimos meses. O diálogo dos partidários e adversários do estreitamento das relações diplomáticas e económicas com a Espanha não se modificou numa só virgula. Há meses, houve a impressão de estarmos em vésperas do reatamento das relações diplomáticas normais entre a Grã-Bretanha e a Espanha, reatamento que foi sugerido pelos conservadores e ao qual o Governo não opôs uma recusa categórica. Chegaram mesmo a indigitar os nomes dos candidatos ao cargo de embaixador em Madrid e. entre eles, o de Duff Cooper, antigo embaixador em Paris. Os meses passaram e a situação manteve-se tal como era.

Entretanto, banqueiros americanos continuavam a ir a Madrid, informando-se pessoalmente da situação económica do país com o fim de lhe fazerem um empréstimo, medida que contava com o apoio oficioso da Administração americana, ao mesmo tempo que banqueiros espanhois iam a Washington defender a causa da Espanha.

Mas os banqueiros não eram os unicos americanos que visitavam Madrid. Entre eles, tambem havia generais e personalidades do Partido Republicano que, de regresso aos Estados Unidos, proclamavam a necessidade de incluir a Espanha no sistema defensivo do Atlantico—e que continuam a fazê-lo. Nos Estados Unidos, prossegue a guerra surda entre os departamentos de Estado e da Guerra acerca do regime espanhol. Há dois anos que o Departamento de Estado se opõe terminantemente á concessão dum empréstimo oficial á Espanha. Mas talvez seja bom não imputar unicamente á «firmeza» dos adversários do regime franquista o facto do problema espanhol não ter evoluído. No jogo de desgaste que se faz em volta da Espanha o general Franco detem cartas que não são para desprezar.—(F. P.).

Grémio Nacional dos Industriais de Confeitaria

A fim de assegurar com a maior urgência o fornecimento de matérias-primas aos agremiados, de forma a que não seja afectada a regularidade da sua actividade industrial, os serviços deste Organismo recomeçam amanhã, quinta-feira, a funcionar na sede da Rua D. Pedro V, 60-2.º, Dt.º.

Em breve se procederá á instalação noutro local, até que se encontrem concluidas as reparações indispensáveis. A medida adoptada agora, é meramente provisória e é possivel que comporte deficiências, inevitáveis nas circunstancias em que os serviços têm de trabalhar.

Lisboa, 24 de Agosto de 1949.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

A Companhia de Seguros

ULTRAMARINA

tem a honra de ser a primeira seguradora a apresentar o

Seguro de vida contra o risco operatório

Peça informações

Prevê-se

a desvalorização

simultânea

das moedas

de 30 países

NOVA YORK, 24—Convencidos de que a libra esterlina deve ser desvalorizada, os banqueiros desta cidade prevêem a desvalorização simultanea das moedas de cerca de trinta países. O «Journal of Commerce», que hoje publica esta informação, examina detidamente a situação cambial do Mundo e traça o seguinte quadro: o dólar canadiano deve voltar á paridade de 90 centimos por um dólar dos Estados Unidos; no México não deve haver qualquer modificação; no Brasil é natural que a moeda seja desvalorizada, se o for a libra esterlina.

Entre as divisas cuja desvalorização é considerada como certa, o «Journal of Commerce» cita as da Argentina, Peru, Colombia, Uruguay e Chile. Pelo contrário, não se prevêem modificações no cambio das moedas de Cuba e da Venezuela. A desvalorização das moedas da Dinamarca e da Noruega considera-se como certa e a do franco belga é tida como possivel, tanto mais que esta moeda é considerada forte, o que torna dificeis as exportações belgas para os Estados Unidos. E' quase certo que Portugal seguirá a Grã-Bretanha e, quanto á Espanha, deve seguir o exemplo da Inglaterra para desvalorizar a peseta.

Outro tanto acontecerá com a Turquia. O caso da Suiça, porém, é diferente, escreve aquele jornal, que considera qualquer mudança extremamente improvável nesse país.

A Austrália, na opinião do articulista, seguiria a Inglaterra, mas a sua moeda não seria desvalorizada na mesma proporção que a libra. A Nova Zelandia, a Irlanda, o Paquistão, a India, Ceilão, Hong-Kong, o Egipto e o Iraque serão forçados a seguir o exemplo da Grã-Bretanha. O Irão, provávelmente, atrasaria essa desvalorização ainda algum tempo.—(F. P.).

Reunião do gabinete inglês

LONDRES, 24.—O Conselho de Ministros reune-se na segunda-feira para assentar nas directrizes politicas que Bevin e sir Stafford Cripps devem seguir nas conversações económicas de Washington. Assistirão quase todos os ministros, excepto Morrison e Dalton, que se encontram em Estrasburgo.

A propósito das negociações de Washington, o «Daily Herald» escreve «que o Governo americano não fez qualquer sugestão acerca da desvalorização da libra, apesar da grande propaganda neste sentido feita pela Imprensa dos Estados Unidos. Pensa-se que se tal eventualidade fosse aventada em Washington, esbarraria com uma recusa categórica, a menos que, á laia de compensação, sejam garantidas vantagens aos produtos ingleses no mercado americano. — (France Presse).

Hoffman em Londres

LONDRES, 24 — Hoffman, administrador da A. C. E., acompanhado por Harriman, chegou ontem á tarde a Londres, vindo de Bruxelas. Declarou que durante a sua estadia na capital britanica estudaria com os representantes ingleses os meios adequados para aumentar os recursos em dolares da Grã-Bretanha. Interrogado a respeito dos boatos de que poderia vir a realizar-se uma fusão económica anglo-americana, o administrador da A. C. E. sublinhou que é preciso «ver primeiro de pé o movimento de unificação da Europa». «Sou partidário—afirmou—de tudo o que pode aproximar as nações livres, pois é nisto que reside a nossa esperança num futuro próspero».—F. P.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 30°,9; minima, 21°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 31°,3; minima, 17°,8.*

O acampamento

de graduados

da Mocidade Portuguesa

foi visitado

pelos estudantes brasileiros

Com instrução diária de ginástica, marchas de orientação, jogos desportivos e outras modalidades referentes aos cursos de comandantes de bandeira e de castelo, prosseguem normalmente os trabalhos dos 162 filiados daqueles cursos da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa, acampados em Carcavelos na Quinta do Junqueiro. O referido curso que tem como patrono D. Afonso V e a divisa «Rumo ao Imperio», encontra-se ali instalado desde o passado sábado sob a direcção do adjunto do comando da Escola de Graduados, instrutor Fialho Rico.

O acampamento é constituido por 40 tendas, nas quais se encontram instalados os serviços médicos, de abastecimentos, cozinha, secretaria, comunicações etc.

Tem ainda uma secção de dirigentes e tudo foi previsto, inclusive o abastecimento de água feito em grandes depósitos de lusalite.

Todas as noites tem havido a «Chama da Mocidade», a que assistem as familias de alguns dos 38 comandantes de bandeira e 124 comandantes de castelo, que ali se encontram, pertencentes a todas as alas do País, Madeira e Açores.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, estão a chegar ao acampamento os estudantes brasileiros, que ali vão verificar a maneira cuidada como é ministrada a educação fisica, militar e social aos graduados da Mocidade Portuguesa. São recebidos pelo sr. major Ribeiro Viana, comandante da Escola Central de Graduados, e pelo director do acampamento.

Os visitantes tomarão depois parte, no acampamento, num jantar de confraternização e á noite assistem á «Chama da Mocidade», que lhes é especialmente dedicada, e durante a qual serão entoadas canções brasileiras e portuguesas.

O acampamento é levantado na manhã da próxima segunda-feira, realizando-se no domingo, á noite, a festa do encerramento com a «Crama final», em que será representado um auto e serão exibidas canções regionais.

Antes do encerramento do curso, o acampamento receberá ainda as visitas do sr. prof. dr. Luis Pinto Coelho, comissário nacional da Mocidade Portuguesa, e do adido militar inglês.

O cruzeiro marítimo deste ano

Deve largar amanhã do Tejo, a bordo do «Gonçalo Velho», o VI Cruzeiro Marítimo da Mocidade Portuguesa, em visita aos arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os inscritos foram hoje submetidos a exame médico e receberam instruções para a viagem.

A Rússia opôs-se

à entrada do Nepal

para as Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 24 — A Russia opôs-se hoje á admissão do Nepal nas Nações Unidas, sob o pretexto de qu ese estavam a fazer «discriminações» contra os Estados satélites.

O delegado soviético, Alexander Soldatov, disse: «Não seria leal aceitar o Nepal enquanto a Albania, a Bulgária, a Roménia, a Hungria e a Mongólia são sistemáticamente rejeitadas».

Os representantes do Egipto, da Noruega e dá China declararam que o Nepal era um candidato que tinha todas as qualidades para fazer parte das Nações Unidas. Os representantes de Cuba e dos Estados Unidos apoiaram igualmente a entrada de Nepal. Só a União Soviética e a Ucrania votaram contra. As outras 9 potências votaram a favor. Num voto decisivo do Conselho de Segurança, o voto negativo da Russia constitui um veto. —(Reuter).

O Governo

da Alemanha Ocidental

será nacionalista

e antialiado

(Continuação da 1.ª pág.)

neira geral, e de maneira especial á Grã-Bretanha.

O governo que se formou na Alemanha será sobretudo antialiado

E' certo que a Comissão dos três altos comissários aliados que vai fiscalizar a acção do governo da A'emanha Ocidental conservam ainda alguns poderes de que certamente usará em caso de emergência. E' certo tambem que a possibilidade de um governo de coligação, em que os socialistas estejam representados, não deve considerar-se completamente excluida. Mas isso são hipóteses, mais ou menos verificáveis, que não podem fazer-nos esquecer as realidades temerosas perante as quais nos encontramos depois das eleições alemãs.

O chefe do Partido cristão-social e presumível chefe desse governo, Konrad Adenauer, fará tudo para fugir á coligação com os socialistas. As autoridades americanas de ocupação farão tudo para que em vez dessa coligação seja um governo de cristãos-sociais e de liberais que tome conta do poder. Ora, é preciso não esquecer que os cristãos-sociais alemães são o equivalente dos partidos da direita nos outros países europeus, e que os liberais alemães têm tanto de liberais como os mais firmes conservadores em qualquer desses países.

Mas—e é neste facto que reside sobretudo a gravidade da situação que se criou na Alemanha decorridos quatro anos sobre a vitória qualquer que seja o governo que se forme ele será fundamental e estruturalmente antialiado. Quando tiverem de agir, os seus membros procurarão evitar que os grupos extremistas e nacionalistas que lhes fazem uma apertada concorrência lhes roubem a clientela eleitoral. Precisamos de ter sempre presente que a ultima campanha eleitoral foi conduzida no duplo signo de um sentimento antibritanico irracional e de uma tendência patente para reabilitar o nazismo derrotado nos campos de batalha.

A resistência e as possibilidades da Alemanha Oriental

Para uma avaliação éxacta da situação alemã depois das eleições, não deve ignorar-se outro facto de idêntica, senão de maior importancia. Desde que criou o Estado da Alemanha Ocidental, dando-lhe foros constitucionais, há uma tendência cada vez mais generalizada para tratar o problema alemão como se não existisse uma Alemanha Oriental. Essa Alemanha existe e arriscamo-nos a reincidir nos erros graves que praticámos depois da primeira guerra mundial, se fizermos tábua rasa da sua existência.

A divisão artificial das duas Alemanhas acabará por se tornar insuportável, e a evolução da politica alemã será cada vez mais influenciada por uma tendência marcada para as unir. Os «slogans» extremistas que animaram as eleições do dia 14 não bastam para iludir esta realidade incontestável e predominante.

No zona Oriental da Alemanha está em curso um plano económico de dois anos cujo principal objectivo é evitar o desemprego. A produção de automóveis, tractores, máquinas de impressão e instrumentos de precisão, constitui já uma ameaça patente para os países ocidentais e para a colocação dos seus produtos.

Começa a revelar-se entre os dirigentes da industria nas zonas ocidentais uma tendência compreensível para não deixarem que a Alemanha Oriental monomolize os mercados dos países balcanicos e danubianos, seus clientes tradicionais. Essa tendência há-de influir decisivamente no sentido de apressar a unidade politica do país.

O intercambio entre as duas Alemanhas tornou-se uma condição essencial da sobrevivência e da prosperidade das zonas ocidentais. Sem ele a Alemanha Ocidental ficaria reduzida á situação de peso morto económico vivendo da esmola americana. Os factores que resumidamente deixo expostos, acabarão por se impor como realidades inelutáveis.

Mas durante algum tempo ainda, possivelmente durante bastante tempo, a Alemanha, campo de batalha entre as concepções opostas da planificação e da liberdade de iniciativa, continuará a ser a grande incógnita da situação internacional e o grande perigo para a paz.

Centenas de mineiros

encerrados numa mina?

BERLIM, 24—Algumas centenas de mineiros estão encerrados numa mina das proximidades de Aue, na zona de ocupação soviética da Alemanha, em consequência de um acidente. Esta notícia é publicada hoje no jornal «Sozial Demokrat», de Berlim, que acrescenta que seguiram para o local, enviados pelas autoridades de Leipzig, médicos, enfermeiros e medicamentos. —(R.).

EM 3 LINHAS

A Camara Municipal do Porto foi autorizada a ceder, gratuitamente, á Ordem de S. Domingos, 7.519 m2 de terreno para a construção de uma igreja e respectivos anexos.

///

O Ministério das Obras Publicas concedeu um subsídio de 100 contos ao município de Fafe para a construção de vinte casas para pobres.

///

Pela nova tabela de taxas de encomendas postais, agora publicada, o país para onde é mais caro enviar uma encomenda de 1 quilo é a Islandia (49$50). A taxa mais baixa é para o território do Sarre (15$80).

///

Fez agora um ano, inauguraram-se em Timor monumentos funebres aos régulos D. Aleixo, seu irmão Nai, D. Cipriano, D. Moisés D. Jeremias, Talo Bere, Ossa Mau, etc., vitimas dos japoneses.

///

Pelas festas da Agonia, em Viana do Castelo, entraram na cidade, segundo notas da Policia de Viação, 200 camionetas, 100 carro de cavalos. 5.000 automóveis e 2.000 bicicletas. O maior movimento de todos os tempos.

///

Foram publicados os despachos de aposentação dos professores pintor Falcão Trigoso, da Escola António Arroio, e Julio Vaz, escultor, da Escola Machado de Castro.

///

Aos Serviços Hidráulicos foram concedidos mais 133 contos para a obra de defesa do litoral de Espinho, cujo orçamento é de 3.948 contos.

///

Entra em vigor no ano próximo a nova nomenclatura estatistica internacional referente a doenças e causas da morte, que na aplicação a Portugal vai ser estudada por uma comissão.

///

Existem no País 4 delegados de Saude de 1.ª classe, 13 de 2.ª, 15 adjuntos e 269 subdelegados de Saude.

///

Das 1.700 farmácias que há no País 34 têm mais de 100 anos, das quais 9 em Lisboa e e 4 no Porto, e 2 mais de 200 anos: uma em Estremoz (1737) e outra em Mosteiró (1738).

///

O arcebispo de Luanda, D. Moisés de Pinho, fez há dias a sua visita pastoral a Cabinda e outros lugares utilizando avião.

Festivais em Sintra

A inauguração dos Festivais, feita com o concerto realizado no Palácio de Queluz, constituiu um êxito que marca uma fase na cultura e no turismo do País. A lotação esgotou-se rápidamente e o ambiente da lindíssima sala, admirávelmente iluminada, repleta de um publico atento, respirava a emoção de um grande acontecimento de arte.

O dr. Ivo Cruz que obteve ainda há pouco tempo notável acolhimento em Zurich e Salzburg á frente da orquestra do Mozarteum, teve na Orquestra de Camara e na solista Vitorina Neves Cardoso uma colaboração que permitiu que o nivel musical da execução fosse excepcionalmente elevado.

O 2.º concerto que se realiza no próximo sábado, será dado na sala Tito Schipa, do Casino de Sintra, em virtude do Palácio Municipal não comportar a lotação de lugares susceptivel de satisfazer os numerosos pedidos de bilhetes. As obras de restauro e a renovação do mobiliário recentemente feitas deram ao Casino de Sintra um ambiente de bom gosto e de conforto que fazem dele um dos melhores da Peninsula, e até, pela acustica, apropriada á realização de concertos.

O programa subordinado ao titulo «Camões no Lied» está a cargo do notável soprano Arminda Correia que o publico português e estrangeiro tem aplaudido como grande intérprete de Lied, sendo os acompanhamentos feitos pelo pianista Campos Coelho e dr. Ivo Cruz.

Os bilhetes para os Festivais e para os transportes em autocarros especiais encontram-se á venda nas casas Sassetti (Rua do Carmo, 56), Valentim de Carvalho (Rua Nova do Almada, 95) e no Palácio Municipal (Valenças). O trajo é de passeio.

CHEGAM ESTA TARDE

os velejadores do Clube Naval

Os velejadores que representaram o Clube Naval nas regatas de Malaga chegam ás 19 horas a Cacilhas.

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

Esclarecimento

Estou a ver que fabrico a minha própria glória literária á custa do meu amigo Malaquias Raposo, autor duma «carta de despedida» que tive o ensejo de publicar no meu ultimo «Preto no Branco». Como não goste de honras que me não pertencem e tivesse recebido três cartas e telefonemas, atribuindo o estro de Malaquias á minha prosaica pessoa, telefonei-lhe esta manhã, pedindo-lhe que, para me livrar de apuros, me autorizasse a definir a sua personalidade e a identificá-lo como uma pessoa que felizmente vive ainda hoje e não é uma criação da minha fantasia. Como a história metia aplauso publico e ninguém é insensivel a isso, Malaquias autorizou-me a dizer quem ele é, o que faz e onde vive. Segue, portanto, a identificação do meu amigo. Malaquias—de seu nome e apelido Malaquias Silvério de Andrade Raposo—nasceu com o seculo em 14 de Fevereiro de 1900 e baptizou-se na igreja das Mercês a vinte e três do mesmo mês e ano. Foram seus pais o comendador Bernardino de Magalhães Raposo e D. Adosinda de Andrade Raposo, já falecidos. Seus padrinhos foram D. Lopo Quintãs de Medeiros, visconde da Cruz Alta, e a esposa deste, a viscondessa do mesmo titulo. Tudo isto consta do livro de registo de baptismo da mesma freguesia, a folhas 8 verso do ano de 1900. Malaquias Silvério de Andrade Raposo vai, portanto, fazer cinquenta anos. Matriculou-se na Universidade de Coimbra com 16 anos e em Julho de 1821 abandonava o primeiro estabelecimento cientifico do País com o grau de «bacharel formado em direito». Passo em claro a sua vida que não interessa para dizer que na actualidade o meu amigo Malaquias vive na vivenda Malaquias, na Amadora. E' empregado — segundo creio — no grémio que trata das coisas referentes ao bacalhau. Hoje a sua obsessão é a frota pesqueira, que aumenta a olhos vistos e os processos de secagem do saboroso peixe de modo a fornecer ao mercado o chamado bacalhau de «lasca» de que nós todos nos recordamos dos nossos tempos de rapaz. Malaquias pensa que, apetrechados hoje como nunca estivemos, lá virá o tempo em que esse bacalhau voltará a aparecer para regalo dos gulosos.

Como vive «fora de portas», Malaquias desde que está empregado precisou dum automovel para ir á repartição. Hoje, é portanto um homem que se preocupa com coisas económicas sérias e já não faz versos. A sua vida limita-se a casa-grémio, grémio-casa, sempre pensando na escassez do bacalhau e na sua qualidade. Não lhe sobeja, pois, o tempo para fazer versos. Esclarecido este ponto, não tenho duvida de, autorizado por ele, publicar hoje um «vilancete» e uma «Elegia» da sua lavra, do tempo em que era escolar de Direito em Coimbra. Mas vou precedê-lo duma nota explicativa, rápida.

Foi o caso que, em certo dia apareceu em Coimbra, acompanhada pela familia uma lindissima rapariga de origem francesa, de nome Germaine. Esta Germaine afavel, gentil, sociavel para toda a gente, recusou-se sempre a ser apresentada a Malaquias! Malaquias sofreu com isso porque gostou dela «comme une brute—á bruta, em bom português. Não queria mais nada, senão vê-la! E ela, a cruel, fugia-lhe! Malaquias disparou-lhe o seguinte

Vilancete

Tão pouco peço, Senhora,
Que é cruel não me atender,
Só peço para vos ver.

VOLTAS

Que mal vos faz que eu vos veja
Um momento só por dia?
Se é a unica alegria
Que o meu coração deseja?
Mesmo de longe, que seja,
E um momento só que fôra,
Tão pouco peço, Senhora,

Outros tenham melhor sorte
E bem melhor recompensa
Que, para mim era imensa
Ver-vos ao preço da morte,
Como a vida não me importe
Quando a viva sem vos ver
E' cruel não me atender...

Mesmo de longe que seja
Só de ver-vos me contento,
E dais alivio ao tormento
Que sofre quem vos não veja.
O meu olhar só deseja
Ver-vos e depois morrer:
Só peço para vos ver.

E quando ela partiu de Coimbra, tei-

(Continua na página seguinte)

RAMADA CURTO

1 De Fernando Guedes, o livro de poemas «Espera», que afirma uma sensibilidade viva e ardente, que procura novas expressões de beleza. Há nesta obra, facetada, prismática como que aquela geometria luminosa de pensamento, que caracteriza a de Valery.

2 O distinto publicista Albino Lapa realizou, em Vila Viçosa, uma interessante conferência de caracter histórico, intitulada «Maria Lara—a infanta que morreu de amor».

ANTÓNIO BOTTO

Poema Inédito

a ***Joaquim Manso***

Saudade o que é?
Uma presença invisível
Que não é fácil esquecer?
Arrependimento de ofensa
Se, porventura, existiu,
E um gostar silencioso
De alguém que foi e que fugiu?
Incerteza acreditada,
Prazer e lágrimas em cinzas
Aquecidas pelo bafo
De um suspiro a esmorecer?
Tumulto e serenidade,
Ansia, súplica, orgulho
Calefetado com ais?
—Saudade é a alma perdida
A viver de um nunca mais.
Também pode ser ausência
Que deixa de ser anseio
Quando se vê e se abraça
Tudo o que morre e o que veio
Na lembrança de alcançar
Quem a deu sem a sentir...
Saudade é ficar aos poucos
Num amanhã sem porvir;
Será mais ainda,—eu sei:
Mas defini-la, ninguém
Se gabará de a transmitir
Para poder expressá-la
Profundamente no que ela tem
De impalpável e divino?
Diadema de Nações
Na tua fronte queimada
Pelo grito de viver
Uma vida de assassino?
Palpitação de prever
Toda a ruína de um sonho
Num ai diáfano, breve
E sensivelmente falso
Como se alguém que passasse
De corpo nu e pé descalço,—
Nos deixasse perceber
Que era a serpente e o pecado
A partir o coração
Nas sete espadas do crime,
—Contrariado e amarrado
Nos escombros da ilusão?
Onda, guitarra, melodia,
Voz de um sino ou voz do mar
Arrastada pela areia?
—Sonambula claridade
Em prata de Lua cheia...
De tarde á luz do poente,
Silêncio e cantico novo
A ressurgir de um passado
De laivos verdes e azuis?
Estagnação e neblina
De uma cara sem beleza?
Vela acesa num vitral
De coro onde a sombra reza
Durante a missa por conta
De quem lá está sempre á espera?
Rastro de estrela, paisagem
Na rosa da Primavera
Que apareceu sem florir
Nas suas grinaldas frias
E desfolhadas e mortas
Pela ventania agreste
De uma nortada de Oeste,
E a madrugada enxarcada
Quase invernosa de aguaceiro
Demorando-se pasmada
Na INSCRIÇÃO não acabada...
Pesadelo de andorinha,
Pétala, cisma, a polegada
De um Astro que se apagou?
Prisão, rosário, portão
Aberto e de par-em-par
Para a noite descansar?
Exércitos, algas, e um cabelo
Finíssimo, transparente,
A envolver tanta gente!,
E a levá-la para o fundo de uma
certeza sem Pátria?
Livros, máquinas, a força
De um pensamento liberto,
Ponte de ferro, a muralha
E o céu já todo encoberto
De escuridão e de fim...

Apenas se vê já longe
O resto que andou em mim...

15 de Agosto de 1949.

São Paulo—BRASIL

ANTÓNIO BOTTO

UM HOMEM LEMBRA

Um grande amigo de Portugal

por Augusto Casimiro

Foi em 1919, quando—era Abril—Paris renascia para a primeira Primavera daquela paz. Luz e rosas, sob um azul de aguarela. As mulheres mais lindas. Magoava a Primavera apenas o espvectáculo dorido e sempre presente dos mutilados e das viuvas.

Eu tinha 30 anos. Respirava aquelas horas com a alegria orgulhosa dum ressuscitado. A Guerra fora uma experiência que me enobrecera. Tinha diante de mim, a minha vida e do Mundo, grandes experiências, altas promessas de novvas e grandes conquistas a bem de todos os homens. Para muitos de nós, a Guerra fora uma Cruzada. Supunhamos ainda, apesar de certos desencantos, que o sangue dos Calvários sofridos evitaria novos Calvários. E que a vida ia ser mais bela, menos mentida e menos explorada, para o maior bem de todos.

João de Deus Ramos, que aí está vivo e na primeira linha, sempre, dos seus bons combates—levara-me a Beauvais, onde nos encontrámos com Phileas Lebesgue, o mais inteligente dos franceses amigos e conhecedores de Portugal.

Viera de La-Neuvile-Vault, da sua pequena *ferme*, do seu arado, trazendo nas mãos talvez um pouco de terra humosa em que ele próprio abria os sulcos da sementeira—e nos olhos os horizontes azuis dum iniciado celta, compreensivo do Passado e do Futuro, arcanjo emocionado e heroico—erguido ao lado e dominando a pequena figura rude do camponês do Oise. Na Catedral medieva, ou sob os olhos da heroina Joana Hachette, deambulando pela cidade antiga—á mesa depois, no repasto em que os três comungámos,—o grande escritor e o camponês não se opunham, completavam-se. As mãos que se mostravam calejadas da faina do campo eram as mesmas, de ourives fidalgo, que modelavam a prosa e os poemas do Escritor. A face iluminava-se, parecia, ao mesmo tempo angélica e dum apóstolo.

O claro espirito francês alumiava mais fundo, tocava-se, alado, de maior altura, através do pensamento e da emoção amoravel do poeta camponês. Era qualquer coisa mais que cristalina precisão critica e elegancia verbal—uma profunda capacidade divinatória, superiormente humana, que lhe deixava compreender e definir, melhor que outros grandes indices da cultura francesa contemporanea—o que há de profundo, essencial, religioso, em todos os homens como um património que os politicos, e até os artistas e educadores, não mobilizaram ainda num estatuto de acção, para explicarem a Vida em termos de maior esperança e a tornarem melhor.

Este homem que vive ainda, e nos ama, porque não descuida a sua atenção pelas coisas da nossa vida intelectual, este francês que conhece D. Dinis e a quem não escapou nenhuma altura luminosa ou qualquer intimo recanto da alma portuguesa em que se forge a luz duma aurora—tem direito ao nosso Amor e ao nosso culto.

Já o tivemos entre nós, com a mesma figura, a mesma indumentária, as mesmas rudes mãos generosas e o olhar de bardo em que a gravidade de Pallas se espiritualiza num sorriso de iniciado, infinitamente rico de poder divinatório.

Mas queriamos senti-lo sempre mais perto e que ele soubesse da gratidão de Portugal sempre amiga e mais viva no seu eremitério de Poeta e de Camponês.

Sinto-me mais rico por ter escrito estas palavras. Elas não disseram, no entanto, nem o tentei, quanto no espirito amorável e no talento amigo do grande escritor, para lá do bem que ele nos compreende e ama, existe de religiosamente superior ao que aparece habitualmente nas páginas de uma literatura rica de técnica tantas vezes, mas empobrecida de Compreensão e de Amor.

Panorama

Está á venda o n.º 39, especialmente dedicado á Provincia Portuguesa, com interessante colaboração literária e artistica de:

VITORINO NEMESIO, NATERCIA FREIRE, ANTONIO QUADROS, BERNARDO MARQUES, THOMAZ DE MELLO (TOM), MANUEL LAPA, MARIO NOVAIS, ARTUR PASTOR, ETC.

Um magnifico album de esplendidas fotografias, desenhos e gravuras a cores, que é uma sintese dos valores plásticos da terra e do povo português

Preço: Esc. 10$00

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAIS

Pedidos de assinaturas para a Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º — Lisboa

CHRISTOFLE

Talheres e artigos de mesa prateados
A marca extraordinàriamenre económica pela sua longa duração
Representantes depositários:
ANTIGA CASA JOSE ALEXANDRE, LDA.
8—Rua Garrett—18—Lisboa

LIVROS e AUTORES

HISTORIA

TIMOR NA HISTORIA DE PORTUGAL

por Luna de Oliveira

Eis um militar que tanto sabe combate com o aço da espada, como com o aço da pena. Marte não lhe endureceu a alma, nem lhe embotou a sensibilidade. Por detrás da mascara rigida, palpita, com luz intensa, a alma ardente, veemente, dum grande poeta. Há quanto tempo

LUNA DE OLIVEIRA

conhecemos Luna de Oliveira? Há um bom par de anos, quando ele, como muitos dos seus pares, de outro tempo—um Pinheiro Chagas, por exemplo—e de hoje, um Carlos Selvagem, entre outros—escrevia para teatro, fazia jornalismo e ainda tinha tempo para nos dar, com impecavel perfeição de artista, um lindo e apaixonado soneto de amor.

Luna de Oliveira ficou igual a si proprio. O mesmo caracter sem jaça, o mesmo talento vibrante e criador, sobretudo o mesmo coração lusiada que, em qualquer pedaço de ceu azul, descobre uma estrela, ou a inventa, se ela chega mais tarde, a entrevista romantica e intima, que o vate lhe marcou.

Mas a carreira literária tem viragens, por vezes tão bruscas, como decisivas. Luna de Oliveira, o poeta, o dramaturgo, o cronista, enveredou agora, talvez, sizudamente, pelos estudos historicos. Não é uma questão de idade; talvez de ambiente, e, principalmente, do desgaste que o tempo—atreve-se a colunas de marmore o que não fará a corações de cera, dizia o grande Vieira—faz no tesouro de ilusões, e até mesmo de justas ambições de todos os homens.

Luna de Oliveira, á sua mesa de trabalho, trocou o activo pelo grave e austero papel de historiador. A sua primeira obra agora aparecida intitula-se: «Timor, na História de Portugal». Luna de Oliveira, que tem a volupia das dificuldades, elegeu um dos temas mais complexos das nossas crónicas ultramarinas. Durante muitos seculos, Timor, pela distancia a que se encontrava de Portugal, foi qualquer coisa de fabuloso e portentoso, e tambem um pouco triste, como presidio de degredados politicos e criminais. Sangra-nos o coração de não nos pertencer, como era devida, a parte Sul da ilha, nem a das Flores, ultimos padrões do gigantesco imperio de Albuquerque, na Insulindia, com Java, Samatra, as Molucas, por cujos estreitos e mares navegavam as nossas caravelas e almadias.

Por mais que isto pareça absurdo, esta historia de Timor, de Luna de Oliveira, é a primeira que se escreve, e daí, quando outros elementos de valor não concorressem na obra, o seu palpitante interesse na bibliografia nacional.

Luna de Oliveira assumiu o seu papel de historiador, com a mesma imparcialidade e austeridade dum Alexandre Herculano. Os seus primeiros capitulos de discrição fisica da ilha, costumes, autoctones, reinos tribais, digamos, são de mestre da lingua. Uma prosa rica, de uma sugestiva opulencia verbal, com tintas reais, de tal maneira que Timor não se divisa, ao longe, nas distantes paragens do hemisferio austral, encoberta entre nevoas azuis ou roseas, mas, no campo imediato da nossa visão, com um rigor orografico e hidrografico, a que o autor artista deu o melhor da sua linguagem opulenta e recamada de belas imagens.

Segue-se, depois, a história, propriamente, de Timor, posse que nos é reconhecida, literariamente, por Pigafeta, cronista da Armada de Fernão de Magalhães—este já havia morrido, quando as naus espanholas, então comandadas por Sebastião del Cano navegavam por aquelas paragens. Timor foi uma das numerosas ilhas que o grande Albuquerque, com bom conselho aos tripulantes para que não hostilizassem os naturais, balizou o nosso Império no Extremo Oriente.

Luna de Oliveira traça-nos, admiràvelmente, a sua historia, por vezes, tão complicada. Não se esquece de salientar o papel dos missionarios dominicanos e os dos governadores, uns e outros nem sempre felizes. As vicissitudes foram muitas, sobretudo quando uma companhia holandesa, de pura especulação comercial, ali foi ter, aproveitando-se das nossas infelicidades no continente (dinastia filipina),

Luna de Oliveira, através de arquivos, documentos, tratados, relatórios, livros nacionais e estrangeiros, conseguiu abrir nessa inextricavel floresta, que era a historia de Timor, uma larga e ampla senda. Louvamo-lo por isso. O seu trabalho tem um duplo caracter nacional e literario. O escritor e o historiador andaram sempre a par. Esperamos o II volume de «Timor na Historia de Portugal».

Este termina com o tratado luso-neerlandês, assinado por Fontes Pereira de Melo, já depois das temerosas asneiras feitas pelos governadores da ilha, com uma desenvoltura inexplicavel. Tem pois, Luna de Oliveira, mais um século de história a descrever, talvez menos agitado, mas ainda com muito interesse. E' pena que este belo livro não seja ilustrado. (Agencia Geral das Colonias).

REVISTAS

SERÕES

Volume I

Eis uma revista ilustrada que nasce vitoriosamente. Tem a alegria dum verdadeiro «vient de paraitre», na sua capa vermelha e elegante, que revive o titulo duma publicação congenere, que fez época ha algumas dezenas de anos. Os novos «Serões», publicação dirigida pelo brilhante professor e escritor João de Almeida Lucas, na sua variedade literaria, cientifica, artistica, historica, recreativa, anedótica, mundana e social, encontrou uma excelente unidade de leitura. Constituida inteiramente por originais portugueses e, profusamente, ilustrada, «Serões» é uma revista que, pela diversidade da sua leitura corresponde inteiramente ao gosto do publico, que nele tem um verdadeiro arquivo de bons temas, tratados por colaboradores de «élite». No sumario deste numero, salientamos: Dia de São Martinho (conto), por Augusto da Costa; Evora e a sua catedral, de Celestino David; O Poeta (conto), por Guedes de Amorim; O Termo de Sintra, de Oliveira Belem; e Dize-me como Falas..., de Armando Ferreira, etc.

PROF. ALMEIDA LUCAS

E' vasto o panorama dos «Serões», revista que, de facto, vem preencher uma lacuna no nosso meio, que se apresenta tanto sob o aspecto gráfico, como artistico, muito bem. Do seu programa, extraimos os seguintes periodos:

«A' semelhança dos velhos «Serões», o escopo que visaremos será, antes de mais, um amplo conhecimento da vida portuguesa revelado em trabalhos de ficção (contos, poesias, novelas e teatro), em estudos de Arte (pintura, escultura, arquitectura, musica, gravura, ex-libris, etc.), etnográficos, literários e filológicos, arqueológicos, numismaticos, etc.

«Depois, os «Serões» irão passar a terras de além fronteiras, percorrendo as estradas do Mundo, em documentários bem ilustrados da paisagem, dos monumentos de arte, do folclore, dos usos e costumes estranhos. Demorar-se-á no estudo das descobertas cientificas, da técnica, da biologia, da medicina e de outros ramos da cultura humana, num timbre de divulgação amena que não excluirá a precisão e o rigor cientificos.

«Serões» publica-se nos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

ROMANCE

DUAS VIDAS NUM AMOR

por Odette de Saint Maurice

A autor(a conquistou já um numeroso publico. Os seus romances são lidos, com aprazimento, pelo publico feminino. Este «Duas Vidas num Amor» (Nunu) não foge á regra. Odette de Saint Maurice, com a sua sensibilidade, fixa um entrecho, em que a paixão sobe alta como as chamas das fogueiras, rutilando num clarão deslumbrante. São belas, mas, por vezes, queimam Vem, porém, a hora em que tudo se aplaca. O fogo é cinzas, para voltar a ser labareda ardente e magnifica. A juventude, que ainda não conhece o segredo da muita vida vivida, impacienta-se, então. Odette de Saint Maurice, neste seu livro, através dum entrecho palpitante, em que há lances decisivos de emoção, mostra conhecer a alma humana e, sobretudo, a tecnica subtil de romancear, levando um conflito até ás ultimas consequencias, sem nunca perder de vista o que deve á moral do publico.

CONTOS

HONORIO, A FAMILIA E OS VIZINHOS...

por José Ferreira Monte

Não chega a ser uma novela, mas uma narrativa viva, de um realismo extreme, em que há notas ora candentes, ora pitorescas, dos costumes do nosso tempo. A história de José Ferreira Monte, dá-nos o contraste, entre um comerciante falido, espécie de rei Lear de cifras, que todos abandonam, e quase ensandece, guardado por um cão desconfiado e indiferente, e, outro, arrivista, muito mercado negro, em plena euforia da riqueza dum caracterizado e expressivo egoismo.

José Ferreira Monte como nos quis traçar dois quadros, e fê-lo, sem exagero literário, com uma impressionante sinceridade, num género de documentário. Dir-se-ia que nos deu um farrapo de vida, a sangrar, viril no estilo, directo na observação, mas sem quaisquer comentários. Nem é preciso fazê-los. Já Junqueiro dividia a humanidade: entre os que jantam e os que são jantados. A «boutade» é terrivel, mas indesmentivel, e como vê o autor—um poeta de talento que entra agora nos labirintos da prosa—tudo se repete, embora de maneira diferente, como no seu pequeno conto.

POESIA

O MEU LAR

de Santa Rita Xisto

O autor é um ceguinho que, há dois anos, entrou no «Lar do Comercio», do Porto. Ali se acolheu, num ambiente simpatico e enternecido, esquecendo as agruras da vida. Por vezes, dos seus lábios tremulos, saíam uma quadra, um pequeno poema, de sabor popular, simples como a sua alma que na mascara morta, através dos olhos, procurava de novo alcançar a visão do ceu. Aprendeu a escrever á máquina para gravar as suas produções que reuniu agora num volume intitulado «O meu Lar», vindo a lume a expensas daquela generosa instituição portuense. Com o produto deste livrinho, propõe-se Santa Rita Xisto comprar uma máquina—que seja afinal, o seu instrumento poetico.

DIVERSOS

O LIVRO DO ANO

Com este titulo, saiu um bem organizado anuário, redigido em cinco idiomas: português, francês, inglês, alemão e espanhol, onde se reunem os nomes de todas as firmas de Portugal, Ilhas, Angola e Moçambique, que se empregam no Comércio de exportação e importação. Inclui ainda uma secção de actividades relacionadas com o comércio externo, além de mencionar os nomes e cargos do nosso corpo diplomático e consular no estrangeiro.

Esta obra, que é utilissima, é de fácil consulta, constituindo, sob todos os aspectos, um instrumento indispensável para o comércio internacional, nomeadamente o português.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pág. anterior)

mosa no seu desdem, enviou-lhe a seguinte «Elegia» que eu desconfio não ser inteiramente original, mas acho curiosa:

Quando ler's, já velhinha, encanecida,
Esses versos de amor que te enviei,
Recordarás a época da Vida,
O tempo em que te amei...

E deixarás, no teu isolamento,
Pender teu rosto, pensativo, absôrto,
E pensarás em mim, nêsse momento,
Em mim, que estarei morto.

Parecer-te-á ouvir, gela e fria,
Na voz do vento a soluçar, lá fora,
Que a minha vóz te vem falar agora,
Com cruel ironia.

E a voz dirá: na tua solidão,
'Stás recordando o teu cabelo loiro,
Como era belo o capacete de oiro
Que te coroava então!

Ah, como o tempo te mudou, maldoso,
E te imprimiu no rosto os seus sinais,
Onde estão hoje, o teu corpo orgulhoso,
E os teus desdens reais?

Sózinha no teu lar, lembras, chorando,
Tua beleza morta e a mocidade,
E eu, morto, chorarei na Eternidade,
Inda por ti esperando!

E já que a Vida não me pôde dar,
Uma sombra, sequer, do teu carinho.
Vem para ao pé de mim, vem descansar,
Tens o lugar quentinho...

Quaisquer cumprimentos devem ser dirigidos ao autor Malaquias Silvério de Andrade Raposo, Vivenda Malaquias, Amadora.—R. C.

V. Ex.ª come fora?

Encontra no RESTAURANTE CLEMENTINA a cozinha preferida, em refeições por lista, mesa redonda, em séries ou mensalidade Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, tel. 24669.

SHELL

Senhores Lavradores:

Se os vossos pomares e vinhedos forem tratados no momento oportuno, com produtos de alta qualidade, dar-vos-ão mais e melhor fruta, mais e melhor vinho.

ARAKOL. DITRENE W.P. SHELLESTOL

SHELLESTOL, especialmente indicado para incorporar nas caldas de tratamento das vinhas, tornará estes mais baratos e mais eficazes.

Peça informações aos Serviços Técnicos da

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD.

LISBOA. PORTO. FARO. COIMBRA.

POSTAIS ILFORD NEGAPOS

Para fotógrafos ambulantes (a la minute)

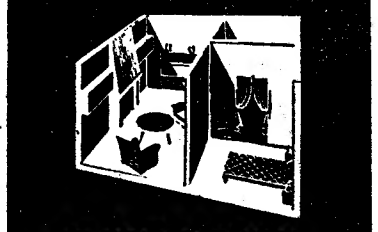
Chegou nova remessa

A' venda em todas as boas casas de artigos fotográficos

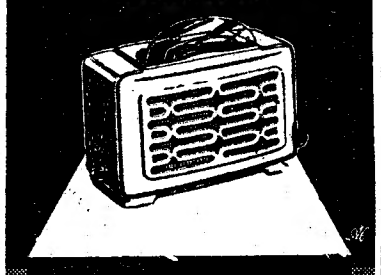
Representante:

M. SIMÕES JR.

Rua da Conceição, 46-1.º
Telefones 30306/30307
LISBOA



O PEQUENO RECEPTOR PARA COLOCAR NA SALA, NO QUARTO, ETC.



SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

SANDÁLIAS «ENFIM»

Para uso de crianças e adultos nas estâncias de veraneio

ELEGANTES — PRATICAS — DURAVEIS — BARATAS

A' venda nas principais casas da especialidade

Agentes em Lisboa: PREDILECTA—Rua Palmira, 35 C—Telef. 48200

Agentes no Porto: Rua Passos Manuel, 52 — Telef. 25787

TERMAS DE MONFORTINHO

Pensão Portuguesa

Reabre em 1 de Setembro próximo

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **«SERPA PINTO»**

sairá em 29 de Agosto, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S.Vicente, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/VAPOR **«KIONGA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Setembro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia e **Bissau**

N/Motor **«BENGUELA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 23 de Setembro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

PAQUETE **«IMPÉRIO»**

sairá em 28 de Setembro, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

PAQUETE **«MOUSINHO»**

Sairá em 20 de Outubro, recebendo carga e passageiros para **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Leiam o *SEMPRE FIXE*

ESMALTES e VERNIZES

Gordos - Sintéticos - Celulósicos

TEOLIN

NITRO TEOFLUX 3 TEOFLUX

GRANDES MARCAS

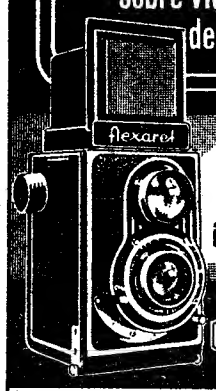
Soc. Revendedora de Drogas, L.da
Rua da Madalena, 93
Telef. 32291 -- LISBOA

Lafayette de Carvalho
Calçada de Monchique, 3
Telef. 25326 -- PORTO

---

flexaret

O aparêlho fotográfico com focagem infalível sôbre vidro despolido!



Para fotos 6x6 cms. de nitidez inexcedível

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Sociedade Geral

Para **Funchal, Bissau, Praia** e **S. Vicente** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 27, 29 e 30 do corrente para sair a 1 de Setembro

o navio-motor **«António Carlos»**

Para **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 26 a 31 do corrente para sair a 2 de Setembro (Carga de frigorífico nos dias 31/8 e 1/9)

o navio-motor **«ANDULO»**

Para carga

em Lisboa: C. União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

DOMINGO, 28
EXCURSÃO A CALDAS DA RAINHA E FOZ DO ARELHO

Em virtude do sucesso alcançado com a excursão ás Caldas da Rainha e Foz do Arelho, a C. P. vai repetir este agradável passeio, sendo o custo do bilhete apenas Esc., 65$00.

A partida da estação do Rossio é ás 8 horas no comboio n.º 203, e o regresso a Lisboa ás 23 e 45 h., permitindo visitar aqueles dois centros de turismo e apreciar os encantos da Lagoa de Obidos.

A inscrição está aberta na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) sendo a lotação limitada.

VENTOINHAS

OREM

Inglesas vendem-se

Linhares & Silva, Lda.
Rua José Estêvam, 41-45

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

PREDIO

ARREMATAÇÃO

Amanhã, 25 do corrente, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa, será posto em praça o prédio sito na Rua de Alcantara, 12. Rendimento actual, 6.216$00 futuro, 6.504$00. Base de licitação, 79.000$00. Até ás 18 h. do dia 24 aceitam-se ofertas para a compra, podendo transaccionar-se particularmente. Condições e mais esclarecimentos na Rua da Vitória, n.º 42, 3.º.

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2.C. Av. Praia da Victória, 2.D

C. P.

Utilise os comboios da C. P., pois fará as suas viagens com comodidade!

---

650 CONTOS

Precisam-se em 1.ª hip. sobre boa herdade no Alentejo, avaliada em 3.000 contos. Escrever a R. Silva, Rua Ivens, 37.

O PORTO PELO TELEFONE

Afundou-se o arrastão «Zé Plácido»

PORTO, 24.—Por volta das 3 horas da manhã, e a 32 braças a oeste de Espinho, afundou-se o arrastão «Zé Plácido» que, ontem, de manhã, saira de Leixões para a faina da pesca. Aquela embarcação foi tragada pelas águas rápidamente, e a tripulação, que foi salva pela traineira «S. Damião», não sabe explicar as causas do sinistro, supondo, no entanto, que tenha rebentado o costado, por onde a água entrou em grande quantidade. Os tripulantes perderam todos os seus haveres. A gente do «S. Damião» conseguiu rebocar para terra uma chalandra.

Acordou tarde

O comerciante Artur Teixeira, morador na Rua Godinho Faria, 37, em S. Mamede de Infesta, queixou-se á olicia Judiciária contra Augusto da Silva Seabra, residente na Avenida do Conde, também em S. Mamede, a quem acusa de ter vendido por 14 contos um automóvel, o qual estava já hipotecado por 18 contos.

Gatuno enviado ao tribunal

Pela 3.ª secção da Policia Judiciária foi enviado ao tribunal o pedreiro Manuel Ferreira Gonçalves, de 26 anos, morador em Vilar do Paraiso, Gaia, por ter assaltado a residência do trabalhador António Rocha, na Madalena, de onde furtou ouro no valor de 2.365$00 e ainda por haver roubado ao comerciante Francisco Costa, de Pardelhas, Fafe, a quantia de 2.540$.

Coisas que também acontecem no cinema

O sr. dr. Maria Pinto de Andrade, Rua Alvares Cabral, 282, participou á Policia que quando ontem, assistia a um espectáculo de cinema com sua esposa, desapareceu a esta um afogador antigo, de brilhantes, no valor de 25 contos.

Explosão dum gasómetro de autogénio

Numa oficina de caldeireiro, na Rua dos Caldeireiros, 69, de António Rocha Soares, rebentou um gasómetro de autogénio que obrigou á intervenção dos Sapadores Bombeiros, Voluntários Portuenses, e do Porto, que dominaram, rápidamente, o fogo.

Falecimentos

Na sua residência, Rua Azevedo Coutinho, 41, faleceu a subdita inglesa Doris Robinson Mackénzie, de 50 anos, casada. Aquela senhora era irmã do sr. Franck Robinson, há dias também falecido. O funeral realiza-se, amanhã, ás 16 e 30, na capela do cemitério britanico, e está a cargo da casa Alberto Xavier.

Incêndio numa quinta

próximo de Paio Pires

ALMADA, 24 — Próximo da aldeia de Paio Pires, concelho do Seixal, existe a Quinta do Algarve, onde o pessoal da Central de Almada, da União Eléctrica Portuguesa — pessoal técnico que é superiormente dirigido pelo engenheiro sr. Rui de Sá Pereira—tem procedido a uma montagem de cabos de alta tensão.

Sucede que foram ouvidos gritos aflitivos de mulheres que se encontravam numa quinta contigua e isto devido a ter-se manifestado violento incêndio na chaminé da habitação de pobre gente que ali trabalha.

Sem perda de tempo, aqueles trabalhadores acudiram, conseguindo extinguir o fogo a baldes de água, que, felizmente, havia num tanque da quinta.

E' de louvar o gesto do pessoal da U. E. P., pois se não fosse a sua rápida intervenção, o incêndio tomaria, decerto, maiores proporções.

escrever na portátil suiça

PATRIA

de ligeireza e beleza de escrita insuperáveis!

PATRIA

a máquina para toda a vida!

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

Araujo e Sobrinho

50, Largo de S. Domingos — Porto — Tel. 26351

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Pequenas depressões termicas originam em toda a Europa Ocidental trovoadas, acompanhadas de alguma precipitação. A Península Ibérica permanece sob o acção de um anticiclone de centro no Golfo da Gasconha e de uma depressão termica estacionária sobre Portugal.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o País ceu nublado de tarde, diminuindo a nebulosidade durante a noite. Vento variavel, geralmente fraco. Temperatura sem grande alteração. Condições favoraveis á formação de trovoadas, principalmente no Sul e Centro do País. Bruma seca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18 e 30: Danças; 19: Noticiário; 19 e 5: Musica coral sinfónica; 19 e 30: «Meia hora brasileira»; 20: «O caso do dia»; 20 e 15: «Que quer ouvir?»; 21: Noticiário; 21 e 15: Solos de instrumentos; 21 e 30: Passatempo musical»; 22: «Bons tempos!»; 22 e 15: Valsas; 22 e 30: Musica ligeira sinfónica; 22 e 45: «Rádio-Cinema»; 23 e 15: Danças; 23 e 50: Noticiário; 0: Fecho. *Programa «B»*—A's 21 e 15: Árias: 21 e 30: «Que quer ouvir?»; 22 e 30: «Tempo de poesia»; 22 e 45: Musica de tecla; 23: Canções: 23 e 15: musica de arco; 23 e 30: Musica coral; 23 e 50: Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19: Discos; 19 e 30: Danças; 20: Canções; 20 e 15: Musica portuguesa; 20 e 45: Jornal; 21: Fantasia; 22 e 15: Concerto; 23 e 10: Danças; 23 e 45: Jornal; 0: Fecho.

—Rádio Clube Português transmite amanhã, pelas 22 horas, a peça «Regresso ao Paraiso» (menção honrosa do S. N. I.), da autoria de Fernando Sylvan, interpretada, entre outros, por Ester Vargas, Julieta Marques Cardoso e José de Oliveira Cosme.

RENASCENÇA — A's 19 e 30, Abertura e boletim; 19 e 35: Concerto pela orquestra dirigida pelo maestro Alves Ribeiro; 20: Valsas e tangos; 20 e 15: Canções; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Musica portuguesa; 21: musica alegre; 21 e 20: Musica escolhida; 21 e 40: Ópera; 22: Eventual; 22 e 15: Noticiário; 22 e 28: Boletim religioso; 22 e 30: Notas liturgicas; 22 e 45: Musica seleccionada; 23: Musica de concerto; 23 e 20: Musica portuguesa; 23 e 40: Orquestra ligeira; 24: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 16 ás 18: Continental; 18 ás 20: Peninsular; 20 ás 22: Rádio Graça; 22 ás 0: Peninsular.

Escrito, realizado, sonorizado e interpretado pelo popular produtor-locutor Armando Marques Ferreira, a Rádio Peninsular começou agora a transmitir um novo programa diário, que abre cada um dos três períodos diários de emissão daquela estação lisboeta: «O apontamento do dia», que é transmitido, consoante a actualidade, dos estudios, da rua, ou, mesmo, da própria casa do radiouvinte.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 Carnide (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 (Telefone 79-390); Campo Pequeno (Do)—Av. da Republica, 58 C-D (Tel. 71661); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Berne ((De)—Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Império, Ld.ª—R. de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ld.ª—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140, A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Costa Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Fenix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Costa—Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Feira da Avenida».
TIVOLI—«Centelha de amor».
EDEN—«Culpado, ou não?».
POLITEAMA—«Seu grande misterio».
CAPITOLIO—«O vingador».
ODEON e PALACIO—«Emilio, o africano».
COLISEU—«Um raio de luz».
OLIMPIA—«As neves cobrem-se de sangue»
REX—«O pequeno gigante».
LYS—«Não há rapazes maus».
R. AMADORA—«História de uma mulher».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	684$	684$	685$
Consolidado 3 % T. 10	736$	735$	736$
Consolidado 3 1/2 T. 10	847$	846$	848$
Centenários 4 %	1.955$	1.954$	1.957$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	940$	946$
Idem 1943	—	935$	—
Idem 1944	—	930$	—
Ob. Tesouro 3 1/2 T. 10	1.006$	1.005$	1.006$
Externas 1.ª série	1.230$	1.220$	1.240$
Externas 1.ª carimbadas	1.230$	1.220$	1.230$
Externas 3.ª série	1.530$	1.525$	1.540$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.325$	1.335$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.010$	3.050$
Lisboa e Açores por ...	800$	790$	810$
Ultramarino cp. T. p....	—	485$	498$
Portugal port. T. p. ...	1.270$	1.255$	1.273$
Fidelidade	—	47.000$	48.000$
Nacional...	—	—	900$
Sagres	—	1.000$	1.200$
Aguas Lisboa port. ...	125$	122$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	125$	125$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	125$	123$	—
Cimentos Leiria T. p....	230$	230$	240$
Crédito Predial port. ...	11$	11$	11$
Gás Electricidade cupão	151$	151$	152$
Alto Alentejo cupão ...	135$	134$	136$
Industrial Aliança... ...	255$	252$	257$
Portugal e Colónias ...	—	248$	252$
Nac. Navegação T. p.	—	650$	653$
Colonial de Navegação	500$	480$	520$
Port. de Pesca T. p. ...	900$	905$	920$
Port. Tabacos cupão ...	3 32$	331$	332$
Tabacos Portugal cupão	421$	419$	—
Cassequel	838$	837$	838$
Agricola das Neves ...	—	700$	—
Agricultura Colonial ...	440$	435$	470$
Açucar de Angola... ...	2.310$	2.300$	2.320$
Buzi	130$	129$	130$
Cabinda...	—	—	100$
Ilha do Principe	820$	800$	840$
Zambézia T. de 25 ...	92$	91$	92$
Moçambique	51$	50$	51$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	506$	—
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	90$

Mau ano agricola

e crise de trabalho

ALCOUTIM, 23—Neste concelho já se concluiram os serviços da debulha de cereais, notando-se um péssimo ano agricola. A média geral do trigo não foi além de duas sementes e meia; a cevada, aveia e centeio, embora um pouco melhores que o trigo, também acusaram uma média muito diminuta em sementes. Na opinião da maioria dos produtores, as causas de tão mau ano agricola, não devem só á circunstancia como decorreu o tempo mas também á caça, em virtude de ser elevado o numero de coelhos, perdizes e lebres que danificaram algumas dezenas de hectares de terreno semeado.

Nota-se nesta região grande falta de trabalhos. Muitos dos trabalhadores rurais têm de se deslocar para povoações distantes.

Abastecimento de água

á cidade de Setubal

SETUBAL, 24.—A Camara Municipal e os respectivos Serviços Municipalizados não se têm poupado a esforços, para que o problema das águas tenha a sua conveniente solução. Com a montagem de mais um motor, que se verificou hoje, e enquanto não se recebem os grupos electro-bombas, já há muito encomendados, o abastecimento á cidade está a fazer-se já, regularmente, melhorando sensivelmente, logo que cheque todo o material necessário, incluindo a tubagem. Presentemente, os caudais de «Algeruz» e «Come Couves» somam 2880 metros cubicos diários. As regas, porém, têm-se efectuado com águas não potáveis, extraídas dos diversos poços existentes na cidade.

E' de aconselhar, portanto, e ainda, a população a consumir apenas o que lhe é estritamente necessário.

Emagrecer só com

OBESYL

Se tem tendência a adquirir gorduras inúteis, adquirir formas exageradas, a ganhar peso que não esteja de harmonia com a altura, regularize a assimilação dos alimentos com OBESYL, produto de efeitos imediatos e que alem de regularizar o intestino provoca uma baixa de peso metódica e gradual sem causar acidentes secundários

Envie literatura a secção de propaganda, Rua Arco Marquês do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa.

AGENTES: — S. I. FARMACEUT.A TRAVESSA DA ESPERA, 3 • LISBOA

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507, End. Teleg. Sabosi.

REUNIÃO DE COMERCIANTES

Por iniciativa dos grémios do comércio da Guarda, Viseu, Covilhã, Castelo Branco, Fundão, Pinhel, Lamego e Ferreira do Zêzere, realiza-se amanhã, na Casa das Beiras, uma reunião de representantes de grémios do comércio de todo o País, e de actividades comerciais diferenciadas, com o fim de apreciar a situação do comércio retalhista, em face de parte da lei n.º 2030, que faculta a avaliação de estabelecimentos comerciais, e trocar impressões relativamente ao regime dos tecidos de algodão.

A reunião, cuja organização foi incumbida á União de Grémios de Lojistas de Lisboa, é dividida em duas sessões, uma ás 10 e outra ás 15 horas, em que serão tratados respectivamente, os dois assuntos.

Ernesto Augusto Costa

FALECEU

Hortense Berthier Costa, Conceição Ambrosio, suas filhas, genro e netos, José Augusto Costa, sua mulher e filhos, João Henriques do Carmo e sua mulher, Manuel Berthier do Carmo, sua mulher e filha, Julio Berthier do Carmo, sua mulher e filho, Carlota Berthier do Carmo e filho, Rosa Berthier Bebiano, seu marido e filha, e mais familia, participam o falecimento, num hospital de Boston (Estados Unidos da América), no dia 27 de Julho findo, do seu muito querido marido, irmão, genro, cunhado, tio e parente, tendo o seu cadaver ficado depositado numa das salas da firma Rogers Funeral Home, daquela cidade, onde se efectuou o embalsamamento e aguardou embarque para Lisboa, realizando-se o seu funeral amanhã, ás 15 horas, da sua residência, na Rua Luis de Camões, 116, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Ernesto Augusto Costa

FALECEU

CONSTRUÇÕES PROGRESSO, LD.ª participa aos seu amigos e clientes, que faleceu em Boston, (E. U. A.) em 27 de Julho p. p., o seu estimado sócio-gerente sr. Ernesto Augusto Costa e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da sua residência, na Rua Luís de Camões, 116, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Ernesto Augusto Costa

FALECEU

AVIARIA, LIMITADA, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio, cujo funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Rua Luis de Camões, 116, para o cemitério dos Prazeres.

O diálogo entre Moscovo e Belgrado

Enquanto uns receiam a agressão militar

outros pensam que Estaline quer forçar Tito a abandonar o Poder

(Continuação da 1.ª pag.)

que impressiona muitos observadores estrangeiros. Estes vêem na atitude de Belgrado a expressão da própria Carta da O. N. U. que prevê que, levantando-se uma divergência entre dois países, se tente em primeiro lugar resolvê-los por via de acordo.

Em toda esta polémica, acrescenta-se, a Jugoslavia tem a seu favor a cortesia e a vantagem que sempre confere a circunstancia de se mandar na sua própria casa.

Por ultimo, em anexo á nota e que diz respeito ao caso Jukov, os observadores apontam a habilidade com que se frisa o caso duma pessoa detida há muito tempo por causa da sua atitude antinacional durante a ocupação inimiga e se insiste na qualidade de «guardas brancos» doutros individuos presos. Isto dá a entender, conclui-se, que a U. R. S. S., neste caso, arma em paladina de pessoas cujo passado não parece dos mais isentos de culpas. Sublinha-se, finalmente, que a nota jugoslava contém todos os elementos de possivel desanuviamento.—(F. P.).

A' ofensiva diplomática pode seguir-se a agressão militar

LONDRES, 24 — O «Manchester Guardian» manifesta hoje a opinião de que o Cominform venha a reforçar a sua «ofensiva diplomática» contra o marechal Tito com uma agressão militar. O articulista escreve: «Se o Governo soviético aceitar a oferta do marechal Tito de facilitar a saída dos cidadãos soviéticos que se encontram na Jugoslávia, Tito consegue uma vitória a acrescentar ao seu prestigio diplomático. A sua oferta para procurar uma solução a todas as divergências com a Russia e acordo dentro do espirito das obrigações internacionais contraídas por ambos os governos, parece antes uma submissão, depois da linguagem violenta empregada pelo Governo russo. Mas essa oportunidade servirá para expôr a natureza real e a fraqueza real das acusações russas. Se Tito entender apresentar o caso á Organização das Nações Unidas, estará dentro do seu direito. O Cominform, entretanto, continua os seus ataques de palavras ao marechal Tito e pode decidir dentro dum prazo mais ou menos longo acrescentar á sua ofensiva diplomática um ataque militar. Embora o marechal Tito saiba melhor acerca da luta de guerrilhas do que a maioria dos governantes europeus, os territórios montanhosos do seu país prestam-se muito para esta espécie de operações que Tito praticou com êxito contra os alemães. Copiando a sua táctica, seus actuaiss inimigos podem, evidentemente, causar-lhe grandes preocupações sem correr eles próprios grande sriscos».

O correspondente do «Times» em Budapest diz: «A intensa atenção que tem recaído nos ultimos dias sobre a Jugoslávia, tanto dos países orientais como ocidentais, aumenta rapidamente. O facto sugere que estamos numa fase em que principia uma corrida de vida ou morte do Governo do marechal Tito. Se o Cominform realmente julga que pode afastar o marechal Tito, chegou agora o momento oportuno, antes que as potências ocidentais se disponham a auxiliar a Jugoslávia, e é em face disso que a ameaça se intensificou. A cidade está cheia de boatos».—(Reuter).

Sabotagem económica?

LONDRES, 24.—Estão a chegar indícios a Londres de que Moscovo está a servir-se em grande escala da sabotagem económica como de uma arma na sua ofensiva geral contra o marechal Tito. A Polícia jugoslava está a investigar sobre um incêndio no maior paquete jugoslavo, o «Partizanka», de 6.200 toneladas, que segundo declarações locais causou grandes estragos. O ministro dos Caminhos de Ferro fez uma advertência aos ferroviários sobre três descarrilamentos inesperados. Dizem os observadores que esta ofensiva se apoia numa barragem de propaganda soviética.

Crê-se que o inspirador deste plano de sabotagem é o vice-ministro dos Estrangeiros soviético, Lavrentyiev, que foi embaixador em Belgrado até há poucas semanas, e que, provávelmente, conhece bem o estado do país.—(R.).

O que se pensa em Atenas

ATENAS, 24 — Segundo se declara nos circulos diplomáticos de Atenas, geralmente bem informados, a pressão de Moscovo e do Cominform contra o regime do marechal Tito na Jugoslávia não significa que a Russia Sovietica tenha em vista uma guerra. Nesses circulos prevê-se uma boicotagem contra Belgrado da parte da Russia e dos países do Cominform e uma intensificação da campanha contra o marechal Tito procurando que este seja afastado do Poder.—(R.).

Conferência em Washington

WASHINGTON, 24 — O embaixador jugoslavo nos Estados Unidos, Sava Kosanovic, discutiu os problemas económicos gerais, durante meia hora, com o subsecretário de Estado americano, Dean Rusk.

O embaixador recusou-se a revelar os pormenores da conferência, dizendo apenas que se tratou de uma discussão geral, que versou principalmente problemas económicos. E acrescentou: «Uma continuação das minhas conferências da semana passada com o secretário de Estado, Dean Acheson».—(Reuter).

O julgamento de Manstein

prosseguiu hoje em Hamburgo

HAMBURGO, 24—Na galeria do publico via-se hoje a esposa de von Manstein, a assistir ao julgamento do marido, que ontem se declarou inocente das acusações que sobre ele pesam. A assistência nas galerias era muito reduzida. O antigo marechal de campo é acusado de responsabilidades em 43 incidentes nos quais perderam a vida 500.000 polacos, russos, ciganos e judeus. O libelo refere-se, entre outros assuntos, á entrega de judeus, ciganos e outras pessoas a uma Polícia especial alemã que encerrava essas pessoas em campos especiais de exterminio sob o comando do major-neneral Ollendorff. Constava que Ollendorff prestou o seu depoimento quanto ao seu papel e ao de Manstein na cadeia de Landsberg, onde aguarda a execução da sentença de morte e que esse depoimento será lido no tribunal mais tarde.

O advogado britanico R. T. Paget, logo que abriu a audiência, declarou que se têm recebido como boas provas que não seriam de admitir em qualquer tribunal inglês. Referiu-se em especial á norma de se aceitarem documentos oficiais, quer das potências aliadas quer do inimigo, sem se verificar a autenticidade das assinaturas. Paget disse também que desejava que várias cópias e ordens alemãs fossem apensas ao processo, incluindo uma ordem para que todas as pessoas, com excepção dos tártaros, que vivem na Crimeia, conservassem as suas propriedades.

Paget declarou que o marechal de campo von Manstein protestou contra a desumanidade desta ordem e ela foi suspensa. Paget indicou um importante argumento que a defesa pretende submeter ao tribunal—o de que nenhuma nação pode queixar-se de práticas que ela própria usa. Trata-se duma alusão relativa a desumanidades na Russia. Este princípio foi aceite nos julgamentos de Nuremberg.

No seu discurso inicial, sir Arthur Comyns-Carr, principal acusador publico, afirmou que as acções atribuídas ao marechal von Manstein são «bárbaras e horriveis violações das leis da guerra».—(Reuter).

A luta na China

O avanço comunista

CANTÃO, 24—As tropas comunistas do comando do general Liu-Po-Chang, avançando no Sul da província de Kuantung, no Sul da China, dirigem-se agora para Nanhsiung, na estrada de Hanchow, a 160 quilómetros ao Norte de Cantão, no caminho de ferro Cantão-Hankow. Esta notícia foi enviada da frente da batalha para Cantão. Segundo consta, as tropas nacionalistas foram reforçadas nessa área. No Norte da China, próximo da fronteira do Tibet, continuam a travar-se violentos combates em Lanchow, capital da província de Kansu, que os comunistas estão a atacar tanto de Leste como de Oeste.—(R.).

O fogo que se reacendera nas Landes já foi dominado

BORDEUS, 24.—O fogo que se reacendeu nas matas das Landes, tornando-se violento ao principio desta noite, acha-se dominado por completo, segundo informou ás 8 e 30, o coronel Maruelle, inspector geral da protecção civil. As tropas e as brigadas de socorro, empenham-se em suprimir os focos mais perigosos, visto que o fogo ainda está latente em vários pontos.

Elevado numero de carros militares e veículos-cisternas está pronto a intervir, se for necessário. Centenas de soldados guarnecem as estradas. As agulhetas dos bombeiros de Paris despejam toneladas de água em redor da aldeia de La Brède, ainda ameaçada.—(France Presse).

Dia de luto nacional em França

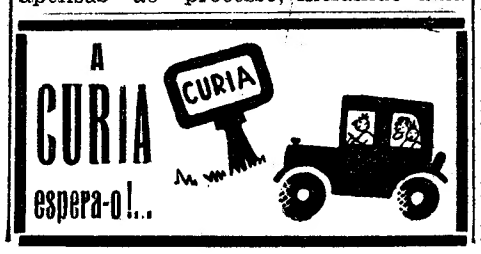
PARIS, 24 — O dia de hoje é de luto oficial em França pelas pessoas que morreram combatendo os desastrosos incêndios nas florestas na região de Bordeus, onde ainda o fogo não está completamente dominado, a despeito das chuvas de ontem. Por ordem do Governo, durante 24 horas, e em todo o País, serão encerrados teatros, cinemas, clubes nocturnos e salas de dança. Os edificios publicos têm a bandeira a meia haste. O numero total de mortos é oficialmente computado em 80, embora estejam a aparecer mais cadaveres. Mais de 100 pessoas foram dadas como desaparecidas. Os estragos são calculados em 4.000 milhões de francos. Foram enviados reforços em homens e material para o Sudoeste.—(Reuter).

Os incêndios alastram nas florestas de Quebec

NOVA YORK, 24—Alastram os incêndios nas florestas de Quebec (Canadá) e o fogo já quase atinge o Estado de Idaho, na zona Ocidental dos Estados Unidos. Até agora, não consta que tenha havido perdas de vidas. Atiçado por um vento forte, o incêndio avança através de estradas e rios, devorando casas, herdades e florestas e causando a morte de numerosas cabeças de gado. Mais de 6.000 hectares de uma reserva florestal estão em chamas. O fogo continua a espalhar-se e não é possível dominá-lo, segundo declarou um funcionário dos serviços das reservas florestais. Uma informação proveniente de Rapid City—no Sul da Dakota—diz que um violento incêndio alastra nas florestas nacionais de Black Wills, a cerca de 40 quilómetros ao Noroeste dessa cidade, que está coberta duma densa nuvem de fumo.—(R.).

A reunião de Estrasburgo

(Continuação da pag. central)

nómico e os que desejam a socialização, está a tornar-se académico. Entre as duas teses extremas, defenidas hoje por Corbino e André Phillip, está a desenhar-se uma corrente intermediária, que pretende encontrar uma solução menos dogmática.

Por outro lado, a existência de organismos intereuropeus e, nomeadamente, a da O. E. C. E., foi muito discutida hoje. Acusa-se a O. E. C. E., principalmente, de ser composta só de técnicos, que estão submetidos aos respectivos governos. Mas, e este facto é talvez o acontecimento mais notável desta longa discussão, tanto os adversários da O. E. C. E. como os seus partidários reconhecem a necessidade dum organismo acima das nações. Todos reconhecem, também, a necessidade de submeter os técnicos aos homens de Estado. A resolução apresentada, esta tarde veio acentuar o desejo de criar um organismo económico puramente europeu, que possa fornecer elementos para se encontrar uma solução que a Comissão dos Ministros imporá aos países membros. Está talvez aqui a primeira etapa para uma verdadeira União Económica.—(F. P.).